ANNO LXIX — SABBADO 23 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 292

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 21 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

Foram presos em uma fazenda situada no Estado do Rio de Janeiro, onde se tinham refugiado, officiaes revoltosos Alvim e Pitta e um aspirante, aos quaes se refere meu telegramma de hontem.

Fortalezas barra bombardeam Villegaignon e ilha das Cobras, para a qual tambem atiram baterias Nictheroy.

Saudações.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 21 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos hollandezes na Europa, navios sahidos contar 14 de Dezembro terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

S. PAULO. 21 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

Boatos falsos á respeito de S. Paulo obrigam-me a informar que neste Estado ha completa paz e tranquillidade, sendo aqui impotentes as adhesões á revolta para qualquer acção material.

Saudações.

Bernardino de Campos,
Presidente de S. Paulo.

GARANHUNS, 22 de Dezembro de 1893.

Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.
Recife.

O Conselho Municipal de Garanhuns protesta franca adhesão attitude V. Exc. e diante movimento revolucionario contra governo.

Manifesto Saldanha da Gama nenhuma importancia mereceu.

Aqui estamos promptos a morrer pela Republica.

Saudações.

Vieira de Almeida, presidente.
Thomé dos Santos.
Bellarmino Dourado.
Joaquim Targino.
Augusto Cesario:
José Alves.
Agostinho de Góes.
Antonio Bandeira.

PARTE OFFICIAL

Ministerio das Relações Exteriores

Foram exonerados:

O vice almirante extraordinario e ministro plenipotenciario em Vienna, João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, do cargo de consul geral de 1.ª classe em Antuerpia.

Dr. José Custodio Alves de Lima do cargo de consul no dominio britannico do Canadá.

Ministerio da Fazenda

Foi expedido o seguinte aviso em data de 7 do corrente:

Communico aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para os fins convenientes, que, tendo presente o requerimento de diversos empregados deste ministerio em serviço da guarda nacional, e attendendo ao facto de haver o governo, por decretos de 6 e 7 de Novembro ultimo, equiparados aos do exercito os officiaes e praças de pret da guarda nacional, dos corpos de policia e outras corporações militarmente organisadas, que estão defendendo o governo legal da Republica, para os effeitos do meio-soldo e reforma, resolvi que aos empregados de fazenda actualmente em serviço da referida guarda nacional sejam abonados, emquanto se acharem alli servindo, o ordenado de emprego civil e mais as vantagens militares do respectivo posto, semelhantemente ao que se pratica com os officiaes do exercito em commissão de caracter civil, de accordo com o disposto no art. 5.º do decreto n. 946 A de 1 de Novembro de 1890.—Felisbello Freire.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

« Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda para seu conhecimento e devidos effeitos, que conforme a disposição do § 26 do art. 1.º do decreto n. 1.193 B, de 30 de Dezembro de 1892, as Alfandegas não são comprehendidas entre as repartições subordinadas ás delegacias fiscaes, creadas pelo art 7.º n. 13 na lei n. 126 B, de 21 de Novembro e art. 16 do decreto n. 1.166, de 17 de Dezembro do mesmo anno; e, portanto, o expediente dos negocios concernentes á administração da fazenda, a respeito do qual pelo § 22 do referido art. 1.º do decreto, de 30 de Dezembro, ás delegacias fiscaes foi dada competencia para resolverem, não abrange o das Alfandegas.

A reforma das repartições de fazenda, ao passo que, extinguindo as thesourarias, alargou as attribuições das Alfandegas, deu ás delegacias fiscaes existencia condicional, e missão especial e restricta, não estabelecendo nem autorisando a divisão de Alfandegas em autonomas e subordinadas: a intenção do legislador ficou bem patente quando, creando, Alfandega na cidade de S. Paulo, determinou por esse facto a suppressão da respectiva delegacia.

Pela circular n. 35, de 3 de Julho do corrente anno, ficou evidenciado que não ha repartição intermediaria entre o Thesouro e as Alfandegas.—Felisbello Freire.

— Communico aos Srs. inspectores das Alfandegas que, em vista do § 3.º n. 1 do art 9.º da Constituição Politica, deve o producto do imposto de industria e cambial pertencer ao Thesouro Federal, e nesta conformidade tem de sahir de deposito e ser escripturado como renda da União, sob o titulo importação.—Felisbello Freire.

— Tenho por muito recommendado aos Srs. inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas da Republica que, para a regularidade dos trabalhos estatisticos a seu cargo, velem cuidadosamente na fiel observancia das instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, circulares n. 1 de 4 de Janeiro de 1890 5 de 28 de Fevereiro ultimo e mais disposições em vigor, seguindo strictamente não só os modelos adoptados, mas o methodo de apurar diariamente em cadernos especiaes os despachos concluidos, nos termos dos arts. 14 e 17 das citadas instrucções, afim de que os mappas respectivos, além de serem feitos uniformemente, sejam remettidos ao Thesouro com a precisa pontualidade.—Felisbello Freire. »

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Amaragy; e

Tendo em vista o disposto nos arts. 2.º e 5.º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 (Disp. trans.) e § 1.º art. 11 da Constituição do Estado (Disp. trans.):

Resolve dar ao referido municipio de Amaragy organisação judiciaria independente do da Escada ao qual actualmente se acha annexo, com sede no municipio do mesmo nome, e designar o dia 5 de Dezembro proximo vindouro para a sua installação solemne.

— O governador do Estado, tendo em vista o art. 30 da lei n.º 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve, de conformidade com o acto desta data, nomear o Dr. José Antonio da Silva Mello para o cargo de Juiz de Direito do municipio de Amaragy—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, de conformidade com o acto desta data, resolve remover o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, promotor Publico do municipio de Aguas-Bellas, para igual cargo no de Amaragy, devendo assumir exercicio dentro do praso de 15 dias —Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de hontem datado, pelo qual o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa foi removido do cargo de Promotor Publico do municipio da Boa-Vista para o de Cabrobó, e removel-o para o de 2.º Promotor Publico do municipio desta capital, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias. — Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante juiz de direito do municipio de Quipapá com jurisdicção extensiva ao de Panellas, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 20 dias.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em data de 21 do corrente, o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Gloria de Goytá, entrou no goso de um mez de licença que lhe foi concedida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, em 17 do referido mez, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, nomeado por acto de 16 do mez proximo passado para exercer o cargo de Promotor Publico do municipio de Triumpho assumio o respectivo exercicio em 7 do corrente.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 23 do expirante o bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gameleira, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo.

Ao Presidente do Concelho Municipal da Gloria de Goytá. De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, remetto-vos uma pequena ambulancia de medicamentos apropriados ao tratamento de febres, conforme solicitastes em officio de 16 de Setembro ultimo.

Questura Policial

2ª Secção. —N. 286—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Francisco Amancio do Espirito Santo, vindo da Victoria como alienado até que possa ter o conveniente destino; Carlos José Basante e Fortunato José Lyra para averiguações policiaes por terem sido accusados por crime de defloramento.

A ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Antonio Leopoldo de Oliveira, por offensas a moral publica.

Do subdelegado da freguezia de Santo Antonio recebi o seguinte officio;

« Subdelegacia de Santo Antonio em 20 de Dezembro de 1893.

« Illm. Sr.—Communico vos que de conformidade com a vossa carta de hontem datada, prendi e fiz recolher a Casa de Detenção, a vossa disposição os desordeiros Manoel Alfredo, Berdardino Xavier Correia, José Geremias Cesar, José Siqueira Lins, Felismina Mendes da Silva, Manoel Julio de Carvalho e Amaro José Aralino que tinham por costume se reunirem na rua da Palma neste districto, segundo noticiou a «Gazeta da Tarde.

« Saude e fraternidade. Ao Illm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. M. questor policial. O subdelegado—Antonio Pedro de Azevedo.»

Communicou-me o delegado do municipio de Panellas que no dia 15 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, procedeu a revista mensal na respectiva cadeia onde encontrou 11 presos, sendo 2 appellados, 7 pronunciados, 1 sentenciado e um indiciado.

Diz ainda a mesma autoridade que tendo denuncia de que alguns presos tencionavam evadir se, tomou de accordo com o mesmo Dr. promotor publico, providencias para evitar tal evasão.

O Sr. capitão tenente inspector do Arsenal de Marinha em officio de hontem, agradeceu-me o serviço prestado pelo subdelegado de Afogados o Sr. Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, por ter mandado força policial guardar um batelão carregado de trem bellico, na noute de 18 do corrente, emquanto a maré não permittia a vinda do referido batelão para aquelle Arsenal.

Nesta data faço remessa dos seguintes autos:

Ao juiz do 2º districto municipal de Maribeca o de corpo de delicto procedido na pessoa de Manoel Innocencio de Sant'Anna.

Ao subdelegado do 1º districto do Poço da Panella o de corpo de delicto feito na pessoa de Candido de tal.

Ao subdelegado do Arraial o de corpo de delicto e de perguntas feitas a Vicente José da Annunciação que foi ferido na tarde de 15 do corrente em uma taverna no lugar coqueiros daquelle districto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção.—N. 287. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 22 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Duarte da Costa, José Francisco Pereira, João Francisco de Moura Coutinho, Urbano Manoel da Vera Cruz, José Dias Correia, Miguel Paulino de Flores, João José Barbosa, José Gomes de Britto, Francisco Ferreira dos Santos João Francisco do Nascimento, vindos de Limoeiro como condemnados e pronunciados.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Gaspar José de Mello Junior por disturbios e a minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Torre João Fidelis da Silva por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea Celerino Pedro de Araujo, João Pedro de Araujo e Manoel do Nascimento Araujo por embriaguez e disturbios.

— Pelo subdelegado do districto de Arrayal foram nesta data remettidos ao Dr. juiz do 7º districto municipal as diligencias procedidas relativamente ao ferimento de que foi victima Vicente José da Annunciação na tarde de 15 do corrente no lugar Coqueiro daquelle districto. facto attribuido ao individuo José Joaquim do Rego Barros, conhecido por Zomba do Macaco.

— Nesta data o cidadão Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima assumiu na qualidade de 2º supplente o exercicio da subdelegacia do 1º districto de S. José.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1893

Empreza da Illuminação a Gaz desta cidade, Ferreira Rodrigues & C., Raffino Suzano Gaya e Miranda, Luiz Moreira da Silva e Francisco Felicissimo Lopes Bastos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, Maria Leopoldina Chaves Peixoto, Manoel Dezes Carolino Jacob Luiz de Carvalho e Benjamin da Cunha Torreão —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Gaspar de Pinho.—A' secção do contencioso para remetter as inclusas guias para juizo.

Romão José da Silva Marques.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Mattos Caminha & C., Joaquim de Aquino Fonseca, Francisco da Silva Lima Beiriz e José Rodrigues Pinto Ferreira.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Mariano Tavares Lêto.—Volte ao Sr. collector de Caruarú para completar a sua informação.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1893

Luiz José da Silva Guimarães, José Rodrigues Pinto Ferreira, Mattos Caminha & C., Francisco da Silva Lima Beiriz e Joaquim de Aquino Fonseca.—Informe a 1ª secção.

José Antonio Gonçalves Penna.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CORRESPONDENCIA

Do «Diario de Pernambuco»

RIO DE JANEIRO —14 de Dezembro de 1893

Continua a luta fratricida.

Os marinheiros revoltados pelo Sr. Custodio tem continuado a alarmar esta cidade resistindo com denodo inexcedivel á bravura dos corajosos defensores da legalidade.

Desgraçadamente tem se perdido preciosas vidas, e muitos cidadãos ficarão assignalados pelos projectis arremessados sobre a cidade pelos mortiferos instrumentos de que dispõe os ra[illegible].

A luta prolonga-se e a ninguem é dado prever o termo fatal de tão horrivel contenda.

Os revolucionarios irremessivelmente serão esmagados pelas valorosas forças de que dispõe o governo, a quem não faltam recursos. Mas, a julgar pelos ultimos acontecimentos a luta, entrando em nova phase, se prolongará, se porventura não convergirem como é de esperar, os poderosos meios de que dispõe o governo para debellar aqui na Guanabara, as pequenas partidas revoltosas que estão abrigadas em os velhos calhambeques armados em guerra.

Realmente é triste ver-se diariamente um punhado de marinheiros, a mór parte retirado das prisões onde cumpriam sentença, encastellados nas ruinas de uma fortaleza zombando do paiz inteiro!

Senhores da bahia limitam-se os revoltosos as depredações nocturnas a que chamam «bailes», em quanto os que estão na ilha de Villegaignon atiram com seus magnificos canhões, encanteirados em improvisadas trincheiras sobre os pontos fortificados do littoral.

A fortaleza em ruinas conserva poucos pontos artilhados, mas esses indomitos homens do mar improvisam baterias sobre as ruinas e com os canhões que lhe restam espalham o terror e a morte por toda parte!

Singularmente contrastando com esses denodados e tão os que occupam os navios revoltosos! Occultos na sombra da ilha das Cobras, pouco se exhibem depois dos successivos desastres que soffreram no littoral da visinha cidade.

Depois do dia em que lhe dirigi minha ultima missiva, empenharam-se os revoltosos em retomar a ponta da Armação e evitar que cahissem em poder das forças legaes o deposito de balas e grossos canhões que alli existia e no Toque Toque, outra dependencia do laboratorio pyrotechnico naval.

Mas os intrepidos e bravos patriotas e alumnos que guarnecem a cidade de Nictheroy, depois de repetidos e renhidissimos ataques dos revoltosos e apezar de metralhados por toda esquadra, sustentaram a posição e após tres dias de sanguinolentos combates repelliram os rebeldes para longe do littoral! Foi uma assignalada victoria e que deve ter desanimado mais a revolta do que a perda do «Javary». Com essa victoria adquiriram as forças legaes peças de grosso calibre de que tanto careciam para enfrentar, com vantagem aos canhões iguaes de que se servem os rebeldes. Os prodigios de abnegação, bravura e trabalho desses moços são incriveis! Jogavam a vida nessa pugna de titães com um civismo e ordem dignos de heróes! Assestados os canhões assim adquiridos, na ponta da Armação sobre as ruinas dos edificios que antes da revolta serviam de depositos ao almoxarifado do bellico da armada, no morro do hospital de S. João, e na encosta da pedreira do Toque Toque varreram o littoral, fugindo os navios revoltosos depois de soffrerem perdas sensiveis, para o ancoradouro das esquadras estrangeiras!

Nesse ataque com que as forças legaes repelliram os revoltosos do visinho littoral, foram damnificados o «Tamandaré» attingido por granada que explodio no convés matando e ferindo varios officiaes e marinheiros. O navio teve de alijar muita carga para evitar o incendio ateado pela explosão da granada, e fugir com precipitação para evitar os projectis que sobre elle vomitavam os canhões de 70 e 120 das novas baterias! O «Marte» e o «Jupiter» soffreram avarias sérias; e a «Guanabara» tão tristemente celebre pelos estragos causados a cidade, aproveitou-se da noite para por-se a bom recato tendo soffrido grossa avaria.

Com a posse do pontal da Armação, ora fortificado, desappareceram os rebeldes do littoral e ilhas do visinho Estado. Cahio tambem em poder das forças legaes a bateria que os rebeldes assestaram no Mucanguê. Nessa luta tremenda que se ferio na Armação foi totalmente destruido pelas chamas o navio «Madeiras» dos rebeldes e o deposito de carvão da ilha do Vianna que arde á muitos dias!

E' triste e desolador o aspecto da tão florescente cidade de Nictheroy, ou das aguas occultas, como esse nome diz—ruas desertas casas em ruinas e destroços por toda parte, eis a que reduzirão-na os canhões desse novo Atila caricato.

E tudo isso foi feito em nome da liberdade, tantas vezes trahida, acenando-se ao paiz, com um trapo branco que só por escarneo pode ser tido symbolo da redempção!

Nas immediações das immensas trincheiras grupos de soldados em promiscua confabulação com os patriotas civicos divertem-se matando o tempo, como elles dizem, reforçando as trincheiras ou encanteirando canhões. A correcção e disciplina já é tal entre os civicos que apenas ouvem o toque de sentido todos correm a seus postos anciosos pela voz de fogo!

Quadro ainda mais desolador, ou antes de um bello horrivel é o que se observa quando os clarins dão signal de rancho. Esse toque é já tão conhecido das creanças que apenas por ellas percebido dão-se pressa em ir para as trincheiras onde tem conhecidos, e, em estatica contemplação, esperão pelo obulo da caridade que seus affeiçoados lhe reservão!

Todos os soldados a porfia na distribuição do rancho, guardão este o pão para o menino, aquelle a carne para o velho; est'outro o café para o aleijado etc. ou qualquer que lhe implore a caridade!

E' um espectaculo enternecedor ver em peitos tão varonis aninhado tão nobremente essa virtude do Céo, a caridade que tão grandes beneficios esparze sobre os necessitados!

E se não fora o auxilio efficaz do Governo Estadual em beneficio dos que soffrem os effeitos desoladores desta guerra iniqua filha da desbragada ambição de um degenerado bahiano, o Sr. Custodio, a mór parte das victimas desse caudilho, terra de perecer a fome!

Muito se tem salientado nessa pugna homerica, o denodado advogado Dr. Varella, que como praça de pret de um dos corpos de linha, tem tanto se salientado, que acaba de ser nomeado commandante de «7 de Setembro,» couraçado encalhado na bahia de Nictheroy. Esse navio depois de ingentes esforços dos revoltosos para safal-o daquella bahia, onde era varrido a metralha pelas baterias do litoral, foi desguarnecido e abandonado.

O intrepido advogado como que prevalecendo-se do cargo, embargou o com uns 50 destemidos companheiros e fez se «delle depositario!» Mas para garantir desse penhor de sua intrepidez e bravura, armou-o com canhões modernos de retro-carga e nelle installou-se, saudando os revoltosos com nutrido canhoneio das abrigadas casamatas do couraçado.

E' pois, o «Sete de Setembro o primeiro» navio da esquadra da legalidade que pelo estrondo de seus canhões chamam os revoltosos ao sagrado cumprimento de seus deveres, de obediencias as instituições patrias.

No dia 1º sahio barra fora o couraçado « Aquidaban, » antecedido pelo navio « Esperança. » O Sr. Custodio dias antes se despedira dos almirantes estrangeiros; e as autoridades militares forão prevenidas. Estava tudo a postos quando os dois navios se poserão em movimento, por ter o forte de Gragoatá, e a bateria da rua da Praia, dado o signal de alarma.

Rompeu as 11 1/2 horas da noite vivissimo canhoneio das improvisadas baterias de Villegagnon, incessante e desesperado sobre os holophotes e fortalezas, para attrahir a attenção destes e obriga-la a disparar seus grandes canhões.

Todos os navios atiravão, baterias de Nictheroy feriram vivissimo fogo, os holophotes incidiam sobre os navios fugitivos, tornando-os assim alvo das pontarias dos artilheiros e dos olhares dos curiosos que guipavão-se nas iminencias dos morros para assistir a tremenda luta do couraçado e das fortalezas.

Chegados os navios fugitivos a Boa-Viagem, demorou a marcha o Aquidaban, disparando seus grossos canhões sobre os fortes da barra; estes responderão disparando os seus canhões sobre os fortes da barra; estas responderão disparando os seus melhores, e emquanto essa lucta, enorme se iniciava o « Esperança » na sombra dos holophotes, singrava a toda força e ajudado pela vasante da maré transponha a barra sem graves accidentes. Fora da barra queimou uma tigilinha e encobrio as baterias de terra com a ilha da « Columbeba. » Nesse momento o « Aquidaban, » forçando a marcha e ajudado pela corrente da vasante, aproou a barra, despejando todos seus canhões, de tiro rapido e metralhadoras, e com a guarnição a postos perfilava os bravos deffensores da legalidade!

Santa Cruz, S. João, baterias do Morro dos aprendizes artilheiros, Morro da Viuva e Lage faziam convergir todos seus tiros sobre a terrivel machina de guerra que as affrontava; e as guarnições das duas primeiras praças de guerra de sobre a bateria, a peito descoberto, em successivas descargas de fuzilaria mostravam aos fugitivos que os bravos defensores da ordem e legalidade oppunham as couraças dos traidores da patria os peitos patriotas de cidadãos de uma patria livre!

Foi uma luta de bravos contra bravos!

A luz dos holophotes incidindo nesse momento sobre o « Aquidaban » inundava o centro de acção de uma luz de fogo que dava ao quadro effeito indescriptivel! Houve um momento de anciedade estupefaciente!

S. João cessou o canhoneio, deviam explodir os torpedos e com isso estaria terminada a revolta Custodio, mas..... nada se deu e os navios sahiram com avarias mais ou menos grossas!...

Consta, depois disso, que por descuido do encarregado dos torpedos, ou ignorancia, deixara ligado o fio de terra, isolador, a um dos conductores, de forma que, quando accionado o « botão » de contacto a corrente electrica perdeu-se na terra!...

Dizem tambem que S. João cessou o canhoneio por falta de espoletas na occasião mais aguda do combate!...

São boatos mais ou menos verosimilhantes e que não tem sido contestados.

O facto de ter o « Aquidaban » forçado a barra tão bem guarnecida, causou emoção profunda. Mas, aquelles que conhecem essa terrivel machina de guerra planejada pelo nosso constructor Trajano de Carvalho, e levada a effeito pelos constructores inglezes Samuda & C sob a habil inspecção do nosso almirante Ladario, essa passagem não emocionou.

Foi esse mesmo Sr. Custodio que pretendendo deprimir o caracter daquelle notavel marinheiro, disse ha tempos, pela imprensa ser o « Aquidaban forrado de papelão!... »

O que dirá hoje esse Sr. « Custodinho » (como o vulgo o denomina) do procedimento correcto daquelle almirante dotando sua patria de uma das melhores machinas de guerra conhecidas?

Ainda aninhará em sua ambiciosa fatuidade o torpe sentimento de inveja que votava áquelle seu camarada?

Sem artilharia especial para furar couraças, nada impedirá a sahida desse couraçado por debaixo do fogo de todas as nossas baterias. O recurso contra essas machinas de guerra, unico efficaz é o torpedo. E' essa a opinião de muitos dos melhores officiaes nacionaes e estrangeiros que conhecem o navio. E hoje que a nossa marinha adquirio o cruzador « Nictheroy » de grande velocidade e armado de torpedos « Siens Edison » expellidos pelo ar comprimido, ou pela dynamyte, auguramos sorte desastrada a tentativa audaciosa do Sr. Custodio.

Ha verdadeira anciedade publica aguardando a chegada da esquadra nacional; especialmente os navios dotados de artilharia que funcciona com dynamite e bombas de nitro-gelatina.

Os tão celebrados cavalleiros federalistas, cuja fama apregoada pelos seus asseclas toca ás raias da legenda, parece que emigrarão ao Rio Grande, onde só apparecem em pequenas guerrilhas. Pelas noticias que temos, de origem platina os chefes dessa caudilhagem gaucha está a soldo do Desterro, onde foram tentar nova fortuna. Mas a sorte lhes foi demasiado adversa Salgado, Gumercindo e Laurentino, o mesmo que deixou encurralar no Rio Grande o Wandenkolk, estão em Santa Catharina A causa revoltosa, entretanto, corre perigo nesse Estado. As tres « columnas » com que pretendiam invadir o Estado foram desbaratadas. A ultima columna, a que pretendiam unir-se Gumercindo e Laurentino, atacada n'um desfiladeiro, perto do Rio Negro, foi desalojada, e seu chefe o coronel Piraziba, suffocado pela gordura, disparou, soffrendo grandes perdas. Se o general Argollo que commandava a acção perseguisse o inimigo depois della, pelo que consta, teria agarrado todos dentro do circulo de bayonetas formado pelas columnas de Firmino e Arthur Oscar. Dizem que o general Argollo avançou lentamente, e que assim deu tempo a que os caudilhos se escapassem. Consta ter sido essa a causa da substituição desse general pelo Sr. Pego Junior e por ser conveniente não desgostar o chefe dos patriotas, com quem Argollo se incompatibilisara.

A sahida do « Aquidaban » capitanea revoltosa é tida como fuga; mas a julgar pelos acontecimentos subsequentes, acredita-se que elle correu áquelle Estado para congraçar os revoltosos divergentes capitaneados pelo chefe Lorena. Parece, entretanto, que a fuga desses navios foi um meio de chamar á revolução os adeptos do Sr. Saldanha da Gama, que allegavam não tomar parte na contenda senão sob as ordens desse chefe.

Com effeito depois da tomada da grossa artilharia dos depositos navaes, a posição do Sr. Custodio na bahia era humilhante. Distanciado das baterias, escondido por traz do neutro não tinha justificação. A cartada a jogar era sahir para animar os seus asseclas e entregar o porto ao Sr. Saldanha, que traria o seu concurso e de muitos officiaes. E mesmo porque esperava a todo o momento um ataque decisivo á esquadra revoltada, e embora a bravura do Sr. Custodio seja grande, o oceano é maior e lá elle pode abrigar-se melhor.

Com a retirada do chefe da revolta do «trapo branco», o Sr. Saldanha deitou manifesto appellando para consulta ás urnas sobre a fórma de governo, embora diga que a logica dos factos obriga-a a repor o governo deposto a 15 de Novembro de 89! Na noite do dia em que sahio esse manifesto, 10 do corrente, romperam as baterias da ilha das Cobras vivissimo fogo sobre a cidade, especialmente na direcção de Itamaraty!

Isto faz crer o que se allega ter dito esse Sr. Saldanha, que abriria uma larga avenida do Itamaraty ao mar com seus numerosos e possantes canhões.

Foi uma noite de horror; eram mais de 10 horas quando começou, e á meia noite ainda a fuzilaria e canhoneio de tiro rapido era medonho! Houve muitos ferimentos e differentes mortes de pessoas do povo, e a força que guardava o arsenal teve muitas baixas. A mór parte dos feridos são creanças e mulheres, especialmente portuguezes. Parece que a fatalidade persegue essa nacionalidade!

Os navios rebeldes, naturalmente, sob o mando do ex neutro, occupam a Gambôa e Saude, occultos pela ilha neutra, e ahi permanecem a fazer fogo de fuzilaria sobre a cidade. e durante as noites auxiliam os «bailes» infernaes com seus canhões de tiro rapido.

Continúa o telegrapho nacional interrompido por ter o Sr. Custodio mandado cortar o cabo que ligava a linha terrestre ao Estado visinho a ilha do Governador e cidade. Ha mais de dous mezes que isso se deu e ainda continuamos na dependencia do submarino que não dá vasão ao serviço.

Parece que se trata de restabelecer o serviço telegraphico, mas não se comprehende como ainda não se ligou a linha norte a Santa Cruz pela praia de fóra, e d'ahi a Escola Militar, ficando assim em menos de uma semana restabelecido esse importante serviço.

Continuam a affluir voluntarios aos corpos civis; grande parte de alumnos de medicina alistaram-se no batalhão academico e seguiram para Nictheroy. Novos batalhões se organisam, e entre estes ha o que foi chamado Frei Caneca em homenagem ao martyr da «Confederação do Equador» de 1824.

Continuam os interminaveis tiroteios que ha quatro dias trazem em sobresalto esta cidade.

A neutralidade do Sr. Saldanha deu em resultado termos um dos mais sanhudos rebeldes.

Parece que tem sêde insaciavel de sangue a julgar pelo encarniçamento dos tiroteios sustentados depois que envergou a libré dos «farrapos brancos», em substituição da nobilissima farda de almirante brasileiro.

A cidade diminue de população pela emigração da mór parte de seus habitantes. Temos tido a Alfandega fechada depois do meio dia por causa do tiroteio da fortaleza das Cobras, que desde hontem não tem agua por se ter cortado o encanamento no arsenal. Hoje os rebeldes só teem o recurso das cisternas e que não pode durar muito. Não se responsabilisam mais os ministros estrangeiros pelos passageiros que embarcam nos vapores de suas nacionalidades.

A julgar pelas apparencias, os commandantes inglezes, portuguezes, francezes e italianos são sympathicos á revolução restauradora, á cuja bandeira abriga-se o Sr. Saldanha. Os americanos e allemães, porém, teem mantido a maxima correcção.

Não tem sido possivel dar-lhe mais frequentes noticias telegraphicas pelas difficuldades postas pelo telegrapho aos profanos. Mas irei procurando meios de continuar a manter seu serviço telegraphico como pede.

(Do correspondente.)

INTERIOR

A revolta

Respigando nos jornaes do Rio de Janeiro, vindos ante-hontem pelo paquete *Tamar*, encontrámos mais as seguintes noticias que convem aqui tornar sabidas, e n'*O Tempo* de 15 colhemos as que vão por ultimo:

(*O Paiz* de 12)

O commandante superior da guarda nacional, acompanhado do seu estado-maior e de todos os commandantes de brigadas, de batalhões e de regimentos, foi hontem, á 1 hora da tarde, cumprimentar o Dr. Cassiano do Nascimento, nomeado ministro interino da pasta da justiça.

O coronel Fernando Mendes, depois da allocução do estylo, pedio licença ao Sr. ministro, como chefe da guarda nacional, para fazer uma manifestação collectiva ao governo.

Obtida a resposta affirmativa foi lido o seguinte importante documento, que claramente demonstra a firme resolução em que se acha a patriotica milicia civica de sustentar, por todos os meios e em todos os terrenos, as instituições republicanas.

O Dr. Cassiano do Nascimento em brilhante discurso agradeceu em nome do governo a prova de disciplina e de respeito ás instituições, que lhe era tão exuberantemente patenteada pela patriotica guarda nacional, e que della daria conta immediatamente ao governo.

Eis a manifestação:

« Os abaixo assignados, commandante superior interino, chefe do estado maior interino, commandante das brigadas e dos corpos da guarda nacional da Capital Federal actualmente em exercicio dos respectivos commandos, entendem do seu dever declarar ao governo da União:

1.º Que todos, sem excepção, affirmam sua leal cooperação para a sustentação da autoridade legal do governo constituido, conforme a constituição federal de 24 de Fevereiro de 1891;

2.º Que, milicia civica, a guarda nacional, que elles representam, combaterá, até a ultima, toda e qualquer tentativa ou realização de insurreição ou revolução, parta de onde partir;

3.º Que sendo preciso acabar de uma vez com os pronunciamentos e ambições de audições civis ou militares, a guarda nacional estará ao lado da autoridade legal para auxilial-a em qualquer terreno;

4.º Que esta declaração tem por fim evitar duvidas sobre as intenções dos cidadãos constitucionalmente armados, e não tem absolutamente caracter politico, sendo simplesmente a expressão do fim patriotico para a garantia do qual mobilisou-se tão sabida quanto dedicadamente a guarda nacional;

5.º Que, sendo prohibidas as manifestações collectivas sem prévia permissão do superior hierarchico, esta é apresentada depois de solicitada e obtida a permissão do Sr. ministro da justiça, autoridade competente.

E eu Pedro Brant Paes Leme, major ajudante de ordens, servindo de secretario-geral interino do commando superior que subscrevo.

Assignados:

Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, commandante superior interino.
Coronel Manoel Cotta, chefe do estado-maior interino.
José Pereira de Barros Sobrinho, coronel commandante interino da 2ª brigada.
Coronel Alexandre Dyott Fontenelle, commandante interino da brigada de cavallaria.
J. D. Delgado de Carvalho, coronel commandante da brigada de artilheria.
Coronel Octaviano Marcondes, commandante interino da 1ª brigada.
Coronel Ricardo C. Vieira Junior, commandante interino da 4ª brigada.
Tenente-coronel honorario Paulo V. de Souza, commandante interino do 2º batalhão.
Tenente-coronel João Teixeira Lopes Gonçalves, commandante do 3º batalhão de infanteria.
Coronel José Lascasas Netto, commandante do 8º batalhão.
Major Gaspar Cesar Teixeira de Souza, commandante interino do 11º batalhão.
Tenente-coronel Jorge Gonçalves de Pinho, commandante do 14 batalhão.
Coronel Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, commandante do 13º batalhão.
Major José Francisco Masson, commandante interino do 5º batalhão.
Coronel João José Nocetti, commandante interino do 2º regimento de cavallaria.
Coronel Luiz Ribeiro, commandante interino do 10º batalhão.
Tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, commandante do 6º batalhão.
Tenente-coronel José Antonio Machado, commandante do batalhão de artilheria de posição.
Tenente-coronel Dr. Raul Capello Barroso, commandante do 12º batalhão.
J. D. Delgado de Carvalho, coronel commandante interino da 3ª brigada de infanteria.
Luiz Augusto de Carvalho, tenente-coronel commandante do 1º regimento de cavallaria.
Theodulo Pupo de Moraes, coronel commandante do 4º batalhão de infanteria.
Dr. José Moreira Pacheco, coronel commandante do 1º batalhão de infanteria.
Manoel José Barreiros, tenente-coronel commandante do 1º regimento de artilheria de campanha.
Augusto Goldschmidt, tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infanteria.
V. Aurelio da Silva Oliveira, capitão commandante das forças de promptidão.
Ignacio von Doellinger, commandante do 7º batalhão de infanteria.
Tenente coronel Salustiano Baptista Quitanilha, commandante do 15º.
Major Pedro Brant Paes Leme ».

(*O Paiz* de 13)

Até agora as esquadras estrangeiras garantiam o transporte dos passageiros para bordo dos navios das suas respectivas nacionalidades.

Sabemos que essa deliberação foi revogada, depois do pronunciamento restaurador do Sr. Saldanha.

As esquadras declinam presentemente da responsabilidade que por acto espontaneo assumiram, não estando por conseguinte seguros os individuos que, tomando passagem, por exemplo, n'um paquete inglez, façam transportar-se para bordo n'uma lancha da companhia a que esse paquete pertence.

Affiançam nos mesmo que nesse sentido será publicado um edital em nome da legação britanica, prevenindo o publico e o commercio da capital.

A ser exacta a intimação, não será facil ao governo determinar que o embarque se faça pela praia Vermelha, onde só se faz o serviço da policia do porto?

ILEGÍVEL

(O Paiz de 14)

Um bello movimento da mocidade patriotica, respondendo aos intuitos restauradores da marinha revoltosa.

Moços da melhor sociedade brazileira, alumnos de nossas escolas superiores, enthusiastas republicanos, em cujo seio se alistam numerosos jovens rio grandenses do sul, foram hontem ao quartel general do exercito e solicitaram do encarregado dos negocios da guerra, o marechal Enéas Galvão, licença para organizar um batalhão patriotico destinado a defender a Republica.

O bravo militar recebeu-os affavelmente, acoroçou-os na sua attitude heroica á vista da nova phase que toma a revolta da armada, e deferiu-lhes immediatamente o pedido.

O batalhão denominar-se-ha Benjamin Constant. Para commandal-o foi o marechal Enéas designou o bravo capitão Gustavo Adolpho, do corpo de engenharia militar.

A commissão organizadora do batalhão compõe-se dos distinctos cavalheiros: José Paranhos Santoja, Orlando Correia Lopes, José Correia Lopes, João Propicio Menna Barreto e Orestes Correia.

Foi cedido para quartel do batalhão patriotico Benjamin Constant o edificio da escola de S. José, no largo da Mãi do Bispo, onde esteve o Franco-atiradores.

Já é extraordinario o numero de republicanos inscriptos.

Hoje, ás 2 horas da tarde, reunir-se-hão todos naquelle edificio, onde tambem se acha a commissão destinada a proseguir no alistamento dos intemeratos defensores da legalidade governamental e da sagrada causa republicana.

— As forças do governo legal conquistaram hontem mais um direito á gratidão publica, dando um testemunho a mais da bravura com que defendem as instituições sob que servem.

A ilha do Governador, desde hontem foi retomada ao dominio dos revoltosos.

Operaram nesse feito forças de linha e contingentes de sapadores, sob o commando do general Telles.

Procuraremos dar pormenores aos nossos leitores, desde que possamos obtel-os.

Ouvimos que um punhado de moços do commercio, sem distincção de nacionalidade, empenham todos os esforços para a organisação de um batalhão patriotico, destinado a pegar em armas desde já para defender a Republica.

Mais sabemos que diversos commerciantes, entre elles os proprietarios da importante casa Godinho, declararam logo a seus empregados, que aquelles que quizessem prestar seus serviços á legalidade brazileira, podiam fazel-o, pois teriam a garantia de seus logares e seus ordenados.

Muito bem!

— Na sessão de hontem do centro Republicano Portuguez, entre outras deliberações, o Sr. capitão Leitão, chefe militar da revolução republicana do Porto, declarou que em face da feição restauradora que tomou a revolta da esquadra brazileira, deliberou offerecer os seus serviços ao illustre vice-presidente da Republica, e que ia convidar os seus compatriotas e co-religionarios, que estivessem dispostos a defender a Republica pelas armas, a enviarem as suas adhesões ao mesmo, provisoriamente á rua da Ajuda n. 79, Centro Republicano Portuguez, das 11 da manhã ás 3 da tarde, afim de constituir um batalhão de voluntarios portuguezes.

—

(O Tempo de 15)

As primeiras horas da manhã de hontem foram passadas em apparente socego, e, não fossem algumas descargas da ilha das Cobras, parecia mesmo estarmos já gosando dos beneficos effeitos da paz, essa paz que é o principal caracteristico do povo brazileiro repentinamente acordado pela negregada revolta na tranquilidade do seu somno sem pesadelos, em que dia a dia via o progresso civilisador ir dominando em todo o paiz.

Parece que a manhã de hontem foi especialmente consagrada a conferencias mysteriosas entre o actual pirata chefe da divisão negra do Sr. Custodio e o ex contra almirante traidor, que, mesmo depois de publicar o seu manifesto monarchico, não se peja de trahir-se a si proprio, conservando nas fortificações do seu feudo e nos mastros do seu calhambeque, a bandeira da Republica.

Na maior parte da manhã de hontem, todas as nossas investigações foram dirigidas para o interior da vasta Guanabara, onde muito ao longe quasi perdidos entre as muitas ilhas que bordam as alcantiladas aguas da bahia, se divisavam os dois navios chefes, um da grey Custodio & Roy, outro da seita sebastianista.

Que estariam tramando? Que de concessões mutuas teriam feito os dois piratas para chegarem a um accordo?

Infelizmente o nosso oculo não nos permittia ouvir, mas por elle pudemos ver que, depois dos das capitaneas estarem juntos até ao meio dia, separaram-se, apoando o «Jupiter» para o nosso littoral, e deixando o «Liberdade» a cruzar as tranquillas aguas da ilha do Governador, para onde deu alguns tiros, assim como o pirata da bandeira branca.

O frigorifico do Sr. Eliezer lançou ferros lá ao longe, como que envergonhado do papel abjecto que está representando no sanguinolento drama dos Srs. Custodio & C. em scena desde 6 de Setembro.

Mas a esquadra negra precisava mostrar-nos que ainda existia, e por isso o «Tamandaré,» que está agora na frente do pelotão, começou alguns minutos depois do meio dia a atirar para a Armação, abrigado covardemente por uma dezena de navios mercantes, que os piratas sabem ser um embaraço ás pontarias dos defensores da patria.

Assim mesmo de pouco valeram as «precauções» do cruzador negro, pois que da Armação responderam uma hora depois com cinco balas que cahiram muito proximo ao seu casco, já furado em muitos logares; os inimigos cataram immediatamente os fogos.

Em Villegaignon a marujada tambem descançou de manhã, sendo entretanto despertada pouco depois do meio dia por certeiro tiro, cuja bala foi explodir entre os destroços dos antigos alojamentos.

Ao mesmo tempo que em Villegaignon eram notados os effeitos da bala de Santa Cruz, o «Jupiter» e o «Liberdade» davam alguns tiros para a ilha do Governador, como que para proteger algumas lanchas a vapor que tentavam atracar a uma das praias daquella ilha.

— Entre as ilhas do Governador e Secca tem se conservado ha dias um vapor da esquadra negra com os fogos accesos, tendo-lhe hontem feito amavel companhia a galeota «Quinze de Novembro.»

— A' 1 hora a fortaleza de Santa Cruz atirou novamente, e a largos intervallos, cinco balas para a ilha do Trapo Branco, que tambem recebeu na mesma occasião tres cartões de visita do forte de Gragoatá.

As baterias de S. João secundaram os tiros de Santa Cruz contra a praça revoltosa, para onde fez seis tiros sem errar uma unica bala.

Para não descontentar o sebastianismo do Sr. Saldanha, S. João mandou tambem á ilha das Cobras uma granada, que fez immediatamente a marujada da ex-neutra descarregar desesperadamente as metralhadoras para a terra.

A heroica Nitheroy irritou então os nervos dos marinheiros de Villegaignon, e ás 2 horas dous tiros de canhão de salva arrojaram duas balas rasas para as aguas da cidade fronteira.

— A gente do Sr. Saldanha quiz então dar-se em espectaculo, e ás 3 horas o seu 4 0 foi disparado com pontaria para S. João, a julgar pela columna d'agua que levantou a meio do caminho.

Este fiasco de pontaria exacerbou os animos da marujada, que desforraram-se, atirando outra vez para terra com metralha; uma hora depois deste fiasco, nova bala foi mandada para a Armação, mas de novo errou o alvo.

— O «Jupiter» e o «Liberdade,» acompanhados de mais dous navios da esquadra negra, continuavam a cruzar nas aguas da ilha do Governador, acompanhados de grande numero de lanchas a vapor.

A's 5 da tarde os dous deram alguns tiros para a ilha, atracando á mesma algumas das lanchas, das quaes desembarcaram muitos marinheiros, que não tardaram a voltar, carregando grandes volumes, e trazendo algumas mulheres, que se debatiam nos seus braços, e que os cannibaes vão certamente violentar a bordo.

A este tempo, as fortalezas de Santa Cruz, S. João e Lage iniciavam novo bombardeio contra Willegaignon, que se contentou em responder as certeiras balas que ahi choviam com um unico tiro para Nitheroy.

Neste bombardeio, em que tambem tomou parte o forte de Gragoatá, a ilha monarchica não ficou esquecida, tendo mesmo uma bala de Santa Cruz, depois que esteve em Willegaignon, ido arrombar uma casa no feudo do Sr. Saldanha. Este respondeu o bombardeio com quatro tiros, que se perderam n'agua.

— O mesmo feudo recebeu mais umas cinco balas mandadas pelas baterias do morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy.

Durante o dia, dous frigorificos e torpedeiras dos revoltosos cercaram a ilha do Catalão, protegendo trabalhos de fortificação que alli executava uma turma de marinheiros.

— Como noticiámos hontem, foi a ilha do Governador valentemente tomada dos revoltosos pelas bravas forças legaes.

Depois deste brilhante feito, em que a derrota dos revoltosos se evidenciou mais uma vez, muitos delles se approximaram hontem pela madrugada da ilha, embarcados em tres lanchões.

As forças legaes, então occupando a ilha, deixaram-nos atracar e desembarcar.

O combate em seguida estabelecido foi renhido e terrivel, ficando a linha dos revoltosos com muitos claros abertos por mortes e ferimentos.

Os mortos e os feridos foram, porém, conduzidos pelos companheiros para bordo dos lanchões, que fugiram a todo o vapor de rebocadores.

— Por communicação official, sabe-se que a divisão dos revoltosos, sob o commando do coronel Piragibe, foi completamente destroçada pelas forças legaes commandadas pelo coronel Gomes Carneiro.

Os revoltosos deixaram em poder da força legal armas, munições e carretas, sendo consideraveis as perdas por elles soffridas.

— O consulado inglez publicou hontem o seguinte aviso:

«Consulado geral britannico no Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1893 — Todas as communicações entre os navios de Sua Magestade e o Rio foram suspensas, em vista do perigoso fogo das baterias do governo em Nictheroy e o de espingardas dos insurgentes.

«O bote de vigia do corpo diplomatico foi retirado; emquanto o governo não designar algum logar seguro de desembarque fóra da linha de fogo, nenhuma communicação poderá continuar entre os navios e o Rio.

«O almirante Saldanha ratificou aos diversos commandantes que vai esforçar-se para impedir a passagem de quaesquer mercadorias para a Alfandega ou para a terra.

«Todos os saveiros que tentam atracar ao longo do littoral do Rio correm o grande risco de serem baleados, e os navios de guerra não podem dar protecção a qualquer louco que queira correr um tal perigo depois desta advertencia.»

Estão, pois, como se vê, prevenidos os subditos britanicos de que os vasos de guerra da sua nação não protegem mais o serviço commercial do porto.

Não vale a pena insistir na analyse d'esse estranho documento, por tantos titulos curiosissimo. E' inutil o trabalho de fazer crer como de subito surgio o medo do representante inglez, a um tempo pelos canhões de Nitheroy e pelas simples espingardas dos revoltosos, que o aviso iguala talvez em poder destruidor e em calibre... Seria ainda tolice chamar a attenção para a evidencia de que os canhões do governo, em beneficio do commercio do paiz, evitam qualquer perigo ás embarcações mercantes, contra as quaes até hoje não se deu o menor accidente, mesmo fortuito.

O que se lê de melhor no que escreveu o representante inglez é precisamente o que lá não se encontra: são os intuitos occultos, que agora, com a esmagadora força da evidencia, irrompem afinal claramente. Aquillo que se murmurava baixinho póde-se presentemente affirmar com segurança. Não ha duvida que entre os navios da esquadra estrangeira os revoltosos têm grandes sympathias. Estas sympathias cresceram com a adhesão do Sr. Saldanha, a ponto do Sr. ministro inglez possuir-se de verdadeiro terror diante dos fuzis «kropatscheck» dos revoltosos, quando até hoje desdenhava os grossos canhões de 550...

A attitude da Inglaterra, aqui como no resto do mundo, em todas as questões internacionaes, é sempre coherente e identica: fomentar conflictos, eternisar luctas, dividir e enfraquecer. Se os francezes luctam no centro da Africa com o rei negro Benauzin ha sempre inglezes providenciaes que vão offerecer a estes armas e munições. Se os hespanhóes vêem-se a braços com os mouros, a mesma cousa succede. E é assim em toda a parte. Onde ha dous povos em lucta, ha o inglez açulando ambos os contendores e procurando envenenar as competições mais simples.

No caso do Brazil, o empenho da Inglaterra como o de outras nações européas é patente. Trata-se de enfraquecer-nos, de retardar a nossa evolução, de demorar o nosso progresso. Quanto mais tempo a industria entre nós não puder rivalisar com o commercio estrangeiro, tanto melhor será para elle, mais durará a nossa servidão aos mercados europeus.

De mais, se a monarchia pudesse voltar, essa seria o sonho de ouro da Inglaterra: o nosso credito, já tão preso lá, não ganharia nunca mais a esperança de libertar-se. A casa de Bragança, que levou Portugal á miseria, vendendo-o a Inglaterra e os retalhos, não desmentiria os seus processos historicos. E, sobretudo, um grande perigo estaria afastado: o receio da amizade do Brazil com os Estados-Unidos.

Ahi está o ponto negro da marcha politica nacional, do ponto de vista inglez. A nossa affinidade de instituições com as da poderosa republica e a tendencia para o ideal americano sob todos os pontos de vista agitam a previdencia do abutre da velha nação rapace, sempre de garra afiada...

*

E para evitar essa união americana, que é o pesadello da Europa, incapaz sob a ameaça suffocante do militarismo de luctar comnosco, uma vez pacificados, concordes e intimamente unidos, o que elle tem de melhor a fazer é cultivar aqui estas luctas e estes choques armados e, se possivel, restaurar no throno uma dynastia alliada ás grandes casas reinantes das monarchias do velho mundo, cujo maior cuidado será portanto, o de approximar-nos d'ellas, affastando-nos da influencia dos Estados Unidos.

Em outras proporções, os intuitos de Portugal são analogos. Em outras proporções, porque invertidos como estão os papeis desde a nossa independencia, tendo afinal se realisado a visão prophetica do grande marquez de Pombal, o velho reino é hoje uma colonia do Brazil: vive ás nossas expensas. Tem, porém, a pedinchagem insolente.

E, como lhe pareça que a Republica não o tenha favorecido bastante, faz-nos insultar em todos os tons por sua imprensa, principalmente pela que mais exprime as vontades e aspirações dynasticas.

O empenho da monarchia em Portugal é ver de novo no seu antigo emprego os parentes da dynastia brazileira, para ver se assim lhe augmentamos a pensão salvadora, com que forcejara por diminuir os males da bancarota imminente. Portugal, entretanto, não preoccupa ninguem. Para pagar lhe com juros tudo isto, basta uma alteração de tarifas da alfandega no tocante a vinhos, para que com a importação da Allemanha, da Hespanha e da Hungria, aggravemos profundamente os males da pobre nação enferma.

Juntando a isto a nacionalidade do commercio a retalho, teremos, quando for preciso, dado o castigo que merece a impertinencia de uma attitude, que, por ora, convém apenas notar para poder ser allegada no momento opportuno.

As observações feitas para a Inglaterra servem, portanto, de um modo geral. Já não ha possibilidade de contestar a evidenciada protecção ou pelo menos a sympathia de algumas potencias aos perturbadores do nosso progresso, mórmente quando elles affixam tendencias restauradoras. Essa protecção os diplomatas estrangeiros contestaram perante o governo de Washington; mas a sua confirmação está no estranho aviso do representante inglez. E' assim que os navios de guerra britanicos passaram a figurar no nosso porto com simples adorno, não protegem os seus compatriotas de fórma alguma... As suas couraças têm medo das balas de fuzil do Sr. Saldanha da Gama!

Ao que nos consta, entretanto, o mesmo pavor não accommetteu o ministro allemão e muito menos o norte-americano, ambos dispostos a tornarem effectiva a defeza do commercio das suas respectivas nações, que d'esta fórma—e muito felizmente—ganhará consideravel vantagem sobre o das nações a que pertencem os diplomatas timidos...

TRANSCRIPÇÕES

Frente á frente

(D'O Paiz, do Rio)

Não nos enganávamos quando presentiamos sob a neutralidade absurda do Sr. Saldanha da Gama uma manobra revolucionaria de nova especie. Para quem o conhecesse um pouco o homem, a sua educação aristocratica o seu apego á dynastia, nunca encoberto, antes alardeado sem rebuço, a posição ambigua do director da escola naval não encerrava mysterios, era pelo contrario significativa de uma criminosa hostilidade ao governo que neste momento grave da nossa historia representa a defesa da constituição republicana.

Analysando essa neutralidade, fonte de tanta controversia, e que por algumas semanas serviu de pasto ás especulações da curiosidade alvigareira, dissemos que se enganavam lamentavelmente os que, procurando legitimar a sua esperança com razões de verdadeira escolastica politica, affirmavam que semelhante attitude, apezar de manifestamente infringir as praxes disciplinares, seria proveitosa para a nação.

Não faltaram amigos do contra-almirante Saldanha, que, por uma fé irracional nas suas tradições de rigor na obediencia militar, appellassem para o futuro, pedindo ao povo, como os burguezes fazem nos inedictoriaes da nossa imprensa, que suspendesse o seu juizo até chegar o momento opportuno para uma justificação esmagadora. Inflexiveis no nosso modo de apreciar os deveres da disciplina, não comprehendendo como n'um instante tão grave para a nossa existencia politica, uma alta patente militar, funccionario de confiança do governo, o homem a quem se entregou a educação civica e profissional da mocidade da nossa marinha de guerra recusava servir tanto á revolta como ao governo, considerámol-o logo um insurgente, disposto a especular com a sua attitude de esphynge, a negociar politicamente a sua cooperação armada.

Com effeito, o Sr. Saldanha no primeiro momento não sentio grandes enthusiasmos pela revolta, não tinha grande confiança no seu exito. Com o seu faro espiritual de observador elle vio que o Sr. Custodio de Mello não exercia pessoalmente fascinação alguma no valoroso exercito nacional e que o paiz, antipathico á caudilhagem, negar-lhe-hia o seu apoio, tornando assim mais forte a resistencia do marechal Floriano, a essa ignobil tentativa de assalto á suprema magestade da nação.

Consultado antes do dia 6 para commandar a revolta, elle recusara-se com razões subtis, allegando primeiro o seu temperamento disciplinador, depois as suas convicções monarchicas, que o desarmavam para ajudar um pronunciamento a seu ver sem alcance e que ou venceria, implantando na sua terra o regimen das dictaduras e das conquistas do poder por vontade das guarnições, ou succumbiria maculando as glorias da marinha brazileira, tornando mais solido o governo que ella pretendera derrubar.

Habilmente esquivou-se o contra-almirante a aceitar o papel que lhe offereciam, sabendo bem que a sua recusa iria lançar os officiaes descontentes, firmes no seu proposito de revolução, nos braços do Sr. Custodio de Mello, cuja ambição insaciavel, vendo tudo optimistamente por lunetas côr de rosa, não ponderaria bem os escolhos da aventura e a impopularidade do movimento.

Explodiu a revolta, e logo se pôde ver que lhe faltavam nas classes conservadoras do paiz elementos de triumpho. De desastre em desastre, fatigado pela indignação nacional como um caudilho sem escrupulos, o Sr. Custodio de Mello sentiu-se impotente e appellou para os federalistas do sul, para as hostes mercenarias do Sr. Silveira Martins, confessando-se solidario com elle, adoptando o mesmo programma irrisoriamente por elle denominado libertador. Desde que a revolta endossava, contra o seu proposito inicial intransigentemente republicano, os intuitos plebiscitarios da insurreição rio-grandense, estava aplainado o caminho para transacções mais radicaes e o Sr. Saldanha da Gama estregou de certo as mãos alegremente, antevendo o tombo que de declive em declive, de escorregão em escorregão, ella havia de dar em plena barranca da restauração monarchica.

Entretanto, aproveitando-se da complacencia governamental, fortificara-se poderosamente, garantindo-se das hostilidades de terra com esse humanitario navilhão da Cruz Vermelha, que os inimigos da Republica, desde as subscripções para as ambulancias revolucionarias, têm até hoje coberto de opprobrio, transformando-o no symbolo de paz n'uma legenda escusa de devastação e de sangue.

Passam-se dias; e eis que de subito o correspondente do «Times» bem informado pelas suas relações na colonia britannica de todos os segredos, intriguinhas e conchavos dos revoltosos, telegrapha para o seu jornal, communicando que se celebrara um accordo entre os Srs. Custodio de Mello e Saldanha da Gama, onde ficou assente que o primeiro sairia no «Aquidaban» para cruzar nos mares do sul e o segundo tomaria o commando da esquadra insurrecta na bahia do Rio de Janeiro, levantando assim a revolta a bandeira restauradora.

Os poucos republicanos alliados ao movimento do Sr. Custodio uivaram de colera nas encrusilhadas de certa imprensa, attribuindo a noticia a uma machinação perversa dos partidarios do governo, com o intuito de grilhetar aos seus nomes o labéo infamante de renegados e de traidores.

Entretanto o «Liberdade,» cruzador ao serviço do Sr. Saldanha, deixa insolentemente de embandeirar em arco no dia anniversario da nossa constituição republicana, por suppor esse estatuto fundamental já sem valor e sem prestigio, sem força para garantir a paz, pobre farrapo velho que se empastou de lama quando elle, o monarchista arrogante de hoje, prestou-se a ser junto de Deodoro, contra os seus irmãos de classe, contra o proprio exercito revolucionado, o chefe pretoriano dessa inepta e lamentavel dictadura.

Depois o «Aquidaban» sahiu para ir saquear um lazareto, expondo aos horrores da fome a população inerme que trabalha na ilha; e o Sr. Saldanha ficou inteiramente na sua cidade imperial, de bastão, dolman branco, binoculo a tiracolo, fazendo os ultimos reparos nas trincheiras, para então lançar, n'uma eructação de litteratura flatulenta, o seu insipido manifesto restaurador.

Existia pois o plano denunciado; reconhecendo-se sem elementos de victoria o Sr. Custodio de Mello não teve remedio senão curvar-se ao seu rival, ao homem cujos galões elle quizera arrancar, n'um dos seus assomos de colera jacobina, logo após a reivindicação gloriosa de 23 de Novembro. A nação definitivamente insistia em não pronunciar-se, divisando nessa luta uma simples tentativa usurpadora, uma *cartada* em que falhara o trunfo.

Para salvar a revolta da vergonheira em que ella dia a dia se atolava, era preciso despersonalisal-a, dar-lhe a faisca de um programma, tornal-a a expressão de um protesto contra a ordem de coisas estatuidas, conceder-lhe, emfim n'um lampejo de audacia, o caracter restaurador.

O proselytismo do Sr. Custodio não fora argamassado com as dores, os desesperos, os sacrificios obscuros, mas nem por isso menos heroicos, que em tempos de luta tantos obscureceram e temperaram de fé, o caracter da legião que pelo seu apostolado energico fez triumphar a idéa republicana. Com instinctos de coerção, estranho á essencia do regimem democratico, elle adherio á Republica utilitariamente, por espirito de ambição, na esperança tenaz e absorvente de governar, e como nada de espiritual,—nem convicções nem estudos, nem amor,—o vinculava a essa forma de governo, ao ver-se perdido, agarrou fortemente o bordo da jangada restauradora onde o Sr. Saldanha lhe offerecia, sob o mando internacional da Cruz Vermelha, o refugio para as suas illusões de rebelde.

Enfim, está já esclarecido o entrecho da formidavel tragedia: os personagens nebulosos ao principio, desenham-se hoje com um relevo incomparavel com uma grande nitidez psychologica, e só nos resta esperar agora, no constrangimento de um grande luto, o desenlace terrivel deste combate de duas instituições, em que a mais forte, pela lei da selecção natural, por fundamento verdadeiro nas sociedades como nas especies, tem para sempre de esmagar a quem menos raizes de existencia tiver no temperamento do povo nas tradições da historia, nas aspirações intellectivas da raça.

Digamos, porém, qual a nossa opinião sobre o triste documento que, sob o nome de manifesto, dirigio á nação o Sr. Saldanha da Gama. Não falta por ahi quem o ache brilhante na forma profundamente impressionativo, capaz de levantar contra a instituição republicana e as classes conservadoras. Certamente, nunca o Sr. Custodio de Mello escreveu coisa capaz de hombrear em valor com esta, mas tambem é verdade que o Sr. Saldanha da Gama não teve a justa noção das suas responsabilidades como agitador de um movimento anti-institucional e falta-lhe a eloquencia, o estudo, o talento a habilidade de argumentação para justificar a sua tentativa reaccionaria, esse poder da irresistivel fascinação espiritual, que deslumbra, convulsiona, escravisa, as massas dando-lhes o enthusiasmo da luta e o desprendimento da vida a bem da victoria de uma idéa.

O Sr. Saldanha da Gama não tem a competencia intellectual para uma missão desta ordem, que exige, ao lado de um cabo de guerra popularissimo, a delegação clara dos mais illustres membros do partido e a cooperação efficaz, no terreno da propaganda, dos homens que pela sua largueza de vistas governamentaes possam garantir o exito da restauração planejada. Onde estão esses homens? Não falla delles o idealista monarchico, o platonico defensor da dynastia dos Bragança.

Appella para as classes productoras, por ter a consciencia de que ellas não vêem com bons olhos a Republica e evocam com saudade, nos seus momentos de desatinos, os tempos em que havia ordem e paz, em que se mantinha o cambio alto graças ao recurso dos emprestimos, de que prodigamente abusaram os governos da monarchia, na imprevisão da futura bambochata financeira.

Todos se queixam vagamente, pensou o Sr. Saldanha, ha um desgosto manifesto, uma latente e surda opposição ao regimen; mas S. Exc., esqueceu-se de que o Brazil não é o Rio de Janeiro, que as finanças dos Estados estão geralmente n'um grão extenso de prosperidade, que o povo se habituou á vida autonoma e repelle com ardor a centralisação da monarchia, o jugo aviltante de um dominador que lhe venha cercear o exercicio da soberania local. O sebastianismo brazileiro é um partido de devaneadores abstractos, uma congregação platonica de pequenos intrigantes sem valor, uma especie de seita desfructavel, com ares de esoterismo precioso.

Engana-se o Sr. Saldanha se pensa que esses homens se deixam levar pelas seducções rhetoricas de seu verbo. Mas onde o seu erro é maior é quando bitola os republicanos brazileiros pelos politicos que a 15 de Novembro, atarantados pela audacia da revolução, na impossibilidade de luctar, miseravelmente adheriram, atirando ás ortigas o vulto tão sympathico e tão infeliz desse venerando imperador, que os suppunera capazes de lealdade e gratidão. Se o manifesto restaurador pudesse ser tomado a serio, a guerra civil desencadear-se-hia no Brazil e a Republica, para morrer, teria de afogar-se n'um mar de sangue.

Em vez de analysar a instituição republicana nos seus fundamentos, na sua logica, nos seus destinos, elle confunde-a relesmente como a olygarchia militar, como se elle ignorasse a existencia de monarchias, que só vivem pelo apoio das casernas, e de Republicas que só se sustentam e prosperam pela estima e pelo suffragio do povo.

De resto, escrevemol-o hontem e repetimol-o hoje, o Sr. Saldanha é o menos competente para fallar da supposta oppressão do militarismo.

Foi o exercito que fez a Republica, sim, mas com honra, com bravura, e com dedicação extrema a tem sustentado até agora contra as ambições dos syndicateiros e as vilanias dos agitadores. O exercito adorava Deodoro, mas abandonou-o quando elle rasgou a constituição; e o unico homem que a dictadura encontrou para a servir, compromettendo-se a metralhar os seus irmãos reivindicadores da lei, foi o Sr. Saldanha da Gama, o mesmo que hoje falla em liberdade, como se elle fosse um Bolivar ou um Kossuth.

Horas de amargura e deshonras soffreu o Brazil quando o Sr. Saldanha da Gama intentou opprimir sua patria, amordaçando a canhão a legalidade republicana.

Militarismo teu S. Exc., e do mais sordido, porque era de aluguel. Quem uma vez servio de capacho para o tacão de um dictador, perde o direito de insultar quem quer que seja em questão de liberdade, muito menos o glorioso exercito brazileiro, que póde dar a esse restaurador lições de disciplina militar e de dignidade patriotica.

Vamos, qual é o republicano ahi que subscreve este programma da revolta? Venham as adhesões; mas como a questão é de vida ou de morte, preparemo-nos nós todos, homens de 15 de Novembro, para ensinar a estes restauradores pusillanimes com as armas na mão como se sabe morrer pela Patria e pela Republica!

REVISTA DIARIA

Conselho litterario — Pelo Exm. Sr. governador do Estado foi expedida a seguinte portaria:

«4ª secção. —Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 14 de Dezembro de 1893. — O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Joaquim Silveira para servir, no anno vindouro, o logar de membro do conselho litterario e reconduzir nos mesmos cargos os bachareis Ezequiel Franco de Sá, Cicero Odon Peregrino da Silva, João Feliciano da Motta e Albuquerque e Antonio Justino de Souza.—Alexandre José Barbosa Lima.»

Minas Geraes —Jornaes do Rio de Janeiro publicam o seguinte telegramma de Ouro Preto:

«Ouro Preto, 11

«As noticias que do Rio de Janeiro trouxeram os jornaes de hontem sobre a adhesão do Sr. Saldanha da Gama á revolta, produziram funda impressão nesta cidade.

«A mocidade academica convocou um *meeting* popular, que realizou-se com grande concurrencia, na praça da Independencia.

«Oraram diversos moços, sendo organisado um batalhão civico, prompto a marchar em defeza da causa republicana.

«Avultada massa popular percorreu depois as ruas, indo a palacio saudar o presidente do Estado e seus secretarios.

«Foram victoriados os membros da superior administração mineira e outros vultos republicanos, entre elles Antonio Olintho, [illegible] Madrato, Augusto de Lima e Cesario Alvim.

«A' noite houve um conflicto originado em motivo estranho á politica.»

Bahia —As folhas desse Estado, chegadas ante-hontem pelo paquete *Tamar*, nada referem digno de nota.

Bom Jesus das Portas—Amanhã, ás 10 horas do dia, reunem-se em mesa geral os membros da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, afim de elegerem a nova administração da mesma irmandade.

Illustração hespanhola—Para a Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, chegou o n. 44, de 15 de Novembro ultimo desse periodico illustrado, que se publica em Madrid.

Traz seu numero excellentes gravuras e bons artigos de critica litteraria.

Trilhos Urbanos de Olinda—A gerencia dessa ferrovia fará expedir os seguintes trens extraordinarios:

Hoje, ás 0 e 1/2 horas da noite, dos extremos da linha tocando em todas as estações.

Amanhã 24, alem dos ordinarios, das 10 e 1/2 horas da noite até 4 e 1/2 da manhã, de hora em hora.

No dia 25, ás 10 e 1/2 horas da manhã e ás 10 e 1/2 horas da noite.

De meio dia de 24 ás 10 e 1/2 horas da manhã de 25, serão vendidos bilhetes especiaes á 400 réis na 1ª classe e 200 réis na 2ª.

Belmiro Cadaval—Tendo os empregados do Atelier Miranda mandado suffragar a alma deste infeliz typographo no dia 18 do corrente e tendo sobejado a quantia de dezeseis mil reis (16$000) da quota parte para este fim feita entre si, resolveram entregar esta quantia a esta redacção para ser entregue á viuva do mesmo Cadaval.

A alludida quantia pode ser procurada nas mãos do administrador d'esta typographia.

Curso annexo —Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Physica e chimica

Durval Delphino de Britto, approvado com distincção.
Francisco de Assis Mello Montenegro, approvado com distincção.
José Amaro Bittencourt Barbosa, approvado plenamente.
José Teixeira Coimbra, idem.
Herminio de Lima Botelho, idem.
Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas, idem.
Julio Romagueira, idem.
Pedro Celestino de França, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto, approvado simplesmente.
José Elias Monteiro Lopes, idem.
Antonio Maximiano Ramos Valença, idem.
Levantou-se da prova escripta 1

Historia natural

Candido Marques Acioli Ribeiro, approvado com distincção.
Theobaldo Alves da Silva, idem.
Agostinho de Araujo Jorge, idem.
Manoel Caetano de Barros Campello, approvado plenamente.

Verdades incontestaveis — De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não pode garantir-lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida —«A Equitativa».

Festa de Santo Amaro das Salinas—A festa desse santo terá lugar no dia 14 de Janeiro proximo.

No dia 4 terá lugar o hasteamento do estandarte, seguindo-se as novenas.

A commissão nomeada para a mesma festa já encetou a arrecadação das joias dos devotos eleitos e officiados, assim como já deu começo a collecta das prendas para o grande bazar que se promove para o dia da festa.

Passamento.— Falleceu ante-hontem no Cordeiro o capitão Manoel do Nascimento Borges Leal.

O finado fez parte da extincta brigada policial deste Estado.

Contava 38 annos de idade e deixa na orphandade quatro innocentes filhinhos.

O seu enterramento teve lugar no dia do fallecimento, sendo conduzido á mão até o cemiterio.

Companhia Pernambucana de Navegação —Essa sociedade procederá, á 26 do corrente, ao meio dia, na respectiva sede, ao sorteio das suas obrigações preferenciaes, que teem de ser resgatadas.

Manufactora de Phosphoros—Esta companhia está chamando os respectivos accionistas a realizarem a terceira prestação do valor de suas acções, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção. Faz-se o recolhimento á rua da Madre de Deus n. 22.

Exploradora de productos calcareos—Na proxima terça-feira, 26 do corrente, termina o prazo dentro do qual devem os accionistas dessa companhia realisar a quarta entrada do valor de suas acções, na razão de 10 por cento ou 20$ por acção.

O recolhimento deve ser feito no predio n. 73 do cáes do Apollo.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas — No dia 26 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, no predio n. 16 da rua larga do Rosario, deverão reunir-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas desta companhia para resolverem sobre uma exposição que lhes fará a directoria da empreza.

Companhia Tethys —Esta companhia de seguros está fazendo a segunda chamada do capital subscripto pelos respectivos accionistas á razão de 20 por cento do valor de cada acção.

O recolhimento deve ser feito no 1º andar do predio n. 1 da rua do Vigario Tenorio.

Ferrovia do Limoeiro — Os Srs. A. Hubbs e L. Domingos, emprezados dessa ferrovia, mandaram imprimir e offerecem como brinde de festas aos seus amigos uma tabella de preços e horario dos trens de passageiros da mesma linha.

Fórma o todo uma pequena carteira cartonada elegante, que póde ser trazida na algibeira.

A'quelles Srs. agradecemos o exemplar que nos remetteram, e retribuimos-lhe as boas festas.

Paquetes da Real Malla Ingleza.

O paquete inglez *Magdalena*, esperado da Europa á 27, communicará com a terra, bem como os que se lhe seguirem visto terem sido declarados limpos os portos europeos de sua escala.

= O paquete *Clyde* é esperado do Sul á 31 do corrente.

Pelos pobres —A quantia de 10$000 que acabamos de receber para distribuir por dez necessitados, distribuimol-a de accordo com a respectiva nota de inscripção pelos cartões de ns. 31, 32 (Adelaide Paes), 33, 34, 35, 36, 37, 38 (Maria Amelia Alves) 39 (Maria Sabina da Rocha Gouveia) 40

As possuidoras dos cartões indicados poderão vir receber de mão do nosso administrador a sua parte e, segundo o desejo do doador, deverão rezar um P. N. e uma A. M. por alma dos finados, cuja lembrança lhe é chara.

Seguro de vida Quando a morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal; mas póde-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um bom provedor pelo auxilio que estende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar a vida na «Equitativa».

Almanack —Aos Srs. Browne & C. agradecemos a remessa que nos fizeram de um almanack commercial para o proximo anno de 1894.

Tem o alludido almanack diversos dados uteis para as pessoas que teem transacções commerciaes.

Igreja do Beberibe—Haverá nessa igreja missa do Natal.

Para abrilhantar o acto haverá uma grande illuminação a giorno de que se encarrega uma commissão para tal fim nomeada, dentre os moradores do alludido arrabalde.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu no dia 19 do corrente no arrabalde de Sant'Anna o respeitavel ancião José da Annunciação Galvão.

O finado contava 64 annos de idade e era natural deste Estado, onde teve occasião de exercer cargos publicos.

Pelo seu caracter honrado, era justamente apreciado na roda dos seus conhecimentos.

Deixa numerosa familia a qual lega apenas o seu honesto nome.

Damos pezames á familia.

Papel Tondella —E' assim que se denomina um novo papel almaço que a livraria Balbureau tem exposto á venda.

Pela remessa de uma caixinha do mesmo, nos confessamos gratos.

Bazar da Boa-Vista—Tivemos occasião de visitar esse bazar de propriedade dos Srs. Alfredo Ganches & C., á rua da Imperatriz n. 88.

Vimos então que o mesmo está montado a capricho.

Tambem temos apparelhos de porcelana para jantar, almoço e chá, lindas mobilias estofadas e de outras qualidades; cabides, porta toalhas, mesas, estantes para musica, columnas de madeira e outros innumeros objectos para ornamentação de salas.

A hippophagia na China—Parece que a China deixou a nenhuma outra nação cousa alguma para inventar.

Pensavamos ter inventado alguma cousa pondo em pratica a hippophagia; acreditava-se que antes da nossa epoca ninguem não tivera a idéa de fazer do cavallo um animal para o açougue.

A dar credito na Revista dos livros, deve-se perder taes illusões.

O Celeste Imperio cultiva a hippophagia ha seculos e os hippophagos são numerosos.

Alem das duas raças principaes de cavallos: cavallos de planicie e cavallos de montanha, ha na China uma variedade que é o cavallo do açougue ou de engorda.

Esses cavallos são pequenos, teem apenas 1m25 de altura: teem os ossos muito tenros e produzem rapidamente grande quantidade de gordura e carne saborosas.

No fim do terceiro anno, que é quando se os abate, elles pesam de 400 a 500 kilogrammas.

Não é de hoje que os chins se dedicam á criação destes animaes de açougue; os criadores sem duvida chegaram por successivas experiencias a criar essa raça de cavallos de engorda: trataram de tornal-os improprios para o trabalho, fazendo os productores de carnes.

Não se contentam, porém, em consumir os cavallos de açougue; nas classes pobres, de tempos immemoriaes, abatem-se e consomem-se cavallos velhos, de trabalho, que se impossibilitaram para o serviço.

Isto é explicavel em um paiz tão populoso, onde se deve aproveitar todo o genero de alimentação.

Estando verificado que a hippophagia tem direito de cidade em diversos paizes da Europa, e principalmente em França, haveria interesse em possuir detalhes complementares sobre o cavallo de açougue na China.

Deve-se notar que a carne destes animaes é muito barata, e isto porque criando grande massa de carne não tem necessidade de forragens de alto preço: não é difficil o seu sustento, comem indistinctamente o feno, palhas de toda a especie e os restos os mais differentes.

O rei de Sião — Um jornal inglez conta uma curiosa anecdota sobre o rei de Sião, o Sr. Monghut, pai do actual rei daquelle paiz.

Uma noite, depois das 11 horas, a Sua Magestade deitar-se, como um mortal quando começou a pensar na traducção mais exacta em inglez da palavra siameza—phi—a qual admitte uma variedade de interpretações diversas.

Não chegando a um resultado, mandou uma das barcas reaes chamar o consul inglez.

Este vestio-se ás carreiras e depressa correu á palacio, imaginando que se tratasse de alguma grave complicação diplomatica.

Foi grande o seu espanto; quando, introduzido nos aposentos reaes, encontrou o rei Monghut, absorto na contemplação de um diccionario anglo siamez, perguntando-lhe, logo que entrou, a sua opinião sobre o vocabulo citado.

O consul incommodado, concordou com a opinião do rei que a palavra phi podia se traduzir devil (diabo); de coração mandou ao diabo o tal Monghut que o havia mandado chamar á taes horas, para fazer lhe essa pergunta!

Bomba da Criméa—Foi descoberta enterrada no sólo em Dobraja Nadeshda, no districto de Taganrog, na Russia, uma bomba de um canhão de grosso calibre disparado durante a guerra da Criméa.

A bomba, que se tornou objecto de muita curiosidade por parte da gente da visinhança, estava sendo examinada por inculcados entendedores nessas questões, quando um delles bateu no projectil com um martello, fazendo com que arrebentasse, matando immediatamente nove pessoas e ferindo a muitas outras.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco. 21 de Dezembro de 1893.

Existiam 531, entraram 18, sahiram 19 —existem 530.

A saber:

Nacionaes 503, mulheres 13, estrangeiros 14.
Total 530.
—Arraçoados 436.
Bons 417.
Doentes 17.
Loucos 0.
Loucas 2
Total—436.

ALFANDEGA—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Novembro de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	961:204$960	1.035:950$227	$	74:747$267
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	37:459$655	22:693$998	14:765$657	$
Dito das capatazias	7:667$611	4:184$261	3:483$350	$
Armazenagem	24.906$625	12:212$400	10:694$225	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:640$000	4.600$000	40$000	$
D.to de docas	972$728	1:402$500	$	429$772
Addicionae de 60 %	327:006$041	435:678$667	$	108:672$626
Ditos de 50 %	162.807$629	110.853$216	51:954$413	$
Ditos de 10 %	7:367$660	2:864$383	4:503$277	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	58:441$420	14:680$000	43:761$420	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	42$000	$	42$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes e de instrucção superior	2:036$000	$	2:036$000	$
Ditas dos proprios nacionaes	12$650	$	12$650	$
Foros de terrenos de marinha	87$034	15$316	71$698	$
Laudemios	155$000	1:357$815	86$875	1:202$875
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	1:152$400	2:815$202	$	1:662$802
Dito do papel proporcional	1:769$699	576$000	1:193$699	$
Dito adhesivo	24:929$000	23:021$900	1:907$100	$
Imposto de transporte	5:740$95	$	5:740$950	$
Sobre subsidios e vencimentos	3:009$828	$	3 009$828	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	211$828	17$755	194$073	$
Consumo				
Imposto do fumo	1:172$200	100$000	1:072$000	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	319$149	$	319$149	$
Indemnisações	2.422$810	$	2:422$810	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	8:422$775	1:504$932	8:422$7 5	$
Receita eventual comprehendidas as multas	8:462$091	$	6 957$159	$
Montepio Militar	826$542	$	826$542	$
Dito dos Empregados Publicos	2:276$884	$	2:276$884	$
Depositos				
Emprestimo no cofre de orphãos	349$009	$	349$000	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	132:178$000	$	132:178$000	$
Ditos de diversas origens	3 8 4$892	1:050 726	2:774$166	$
Ditos de contribuição de caridade	3:239$517	3:881$138	$	641$621
Sommas	1 793:221$388	1.679:460$526	301:117$825	187:356$963

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	1.029:236$871	1.075:040$886	$	45:804$035
Despacho maritimo	5:612$728	6 006: 02$500	$	389$772
Addicionaes	497:181$330	549:396$266	$	52:214$936
Sahida	$	$	$	$
Interior	97:696$819	42:747$328	54:949$691	$
Consumo (de fumo)	1:172$000	100$000	1:072$000	$
Extraordinaria	22:730$251	1:421$882	2:488$369	$
Depositos	139:591$409	4:931$864	134:659:$545	$
Total	1.793:221$388	1.679:460$526	212:169$605	98:408$743
Differença para mais				113.760$862

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1893—(Assignado)—O chefe de secção, *J Gomes da Silva* —O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Exames primarios—No dia 5 de Dezembro, presente a commissão examinadora, composta do inspector escolar Capitão José Paes de Barros, no examinador Antonio José Braga, do professor publico Thomaz Antonio de Barros Campello, fizerão exames os alumnos da escola publica do sexo masculino de Palmeira, regida pelo professor Thomaz Antonio de Barros Campello.

O resultado foi o seguinte.

1.º grão

Horacio Francisco de Siqueira e José Francisco do Nascimento, approvados plenamente.

2.º grão

Manoel Francisco do Nascimento, approvado plenamente.

3.º grão

José Theodozio de Siqueira, approvado plenamente.

— No dia 7 do corrente, tiverão lugar os exames da 4ª escola do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio.

A commissão examinadora foi composta do delegado litterario José Martiniano de Souza e do professor da cadeira Viudemal Ribeiro Soares e Domingos Nunes Ferreira, examinadores.

1.º grão

Praxedes Coutinho de Siqueira Bederodes, José Engracio Gomes, Tranquilino Izaias Lopes Vianna e João Romarico da Silva, muito adiantados.

— Realisaram se no dia 16 os exames da escola particular do engenho São Bernardo em Pão d'Alho, dirigida pela professora titulada D. Francisca Martiniano Luiza Carneiro.

O acto foi presidido pelo Dr. Eloy Landim, servindo de examinadora a professora D. Francisca Florinda do Rosario, sendo este o resultado.

2.º grão

Maria Candida Novellino, approvada com distincção.

3.º grão

Julio Augusto Novellino, idem.

— No dia 21 tiveram lugar os exames primarios do 1.º e 2.º grãos na escola mixta particular, regida pela professora Thereza Mendonça de Mello e Silva, cujo resultado foi o seguinte.

1.º grão

Antonio Gitahy, Carlos Moura, Anna de Godoy, Catharina de Medicis e Ignéa Castro, distincção; Bento Mira plenamente.

2.º grão

Benta da Conceição e Margarida de Pazzi, plenamente.

Servirám de examinadores os professores João de Deus D Catharina das Neves e a da cadeira, sendo presidida pelo delegado litterario da freguezia.

— Sob a presidencia do delegado litterario professor Torquato Ferreira de Mello, servindo de examinador o professor Antonio Jacintho de Barros Correia, foram submettidos a exame os alumnos, da aula particular mixta, regida pela professora D. Minervina Maria Correia de Britto, dando o resultado seguinte.

2.º grão

Manoel Soares de Azevedo e Manoel Aquino do Rosario, plenamente

Maria Thereza de Jesus, Deolinda Pacheco Barboza e Luiza Carolina de França, distincção.

1.º grão

Antonio Estanislão Pereira da Silva, Raymundo Carneiro de Almeida, Eugenio Francisco dos Santos e Francisca Herminia P. Feitoza, plenamente.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Brazil»:

Pedro Pereira Lima, Maximino da Silva Bastos, Francisco Solon, Claudio Ozambella, José Baltar, João P. de Britto José A. Cavalcante, Luiz C. Gonçalves, Raymundo Araujo, Maria J. de S. Saraiva, Alcebião F. Lopes, Manoel Cordeiro, Johnreid e sua senhora, José R. da Silva e sua senhora, João C. L. da Silva, Henrique G. Coelho, Candido Figueiredo, José C P. Fagundes, Joseph Latham, tenente João Manoel Fontes, Eugenio C. dos Santos, Miguel P. de Freitas, 2 marinheiros nacionaes.

— Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Marc Lannda, João A. da Costa, Joaquim R. da Silva, Delmiro A. da Rocha Maia, Elvira A. Fernandes, Antonio R. do Nascimento, Manoel Pires, Anna T. de Lima, Rita M. da Conceição, João C. José Machado, Albert Malchar, Malaquias G da Rocha, Miguel Machado, Manoel Severo Filho Rubim de Miranda e José de Miranda, Manoel A. Carvalho.

— Chegados do sul no vapor francez «Entre Rios»:

Francisco de Almeida, Alfredo M. da Silva, J. M. da Silva, Antonio dos Anjos, Antonio Joaquim Junior, Antonio José de Azevedo, Francisco da Silva, sua senhora e 1 filha, Antonio M. Jorge; Francisco E. Marinho, Antonio F. de Almeida, José M. da Silva, Francisco P. R. Braga, J. Wilson, G. M. Eklund Apolinario A. da Silva, John Olsen, Manoel F. Nunes, Joaquim N. Vidal, Antonio A. de Souza, José C. Estima e 2 filhos, J. F. B. Cavalcante João Wanderley.

— Chegados do sul no vapor allemão «Belgrano»:

Dr. Benedicto Palha e 1 criado, Joaquim A Freire, Dr. Antonio Cotrim, tenentes Godofredo A. da Silva e Eduardo Gomes Ferraz, Dr. Francisco Pinto sua senhora e 1 filho, F. Farriepp S. Venn Henry Albert.

— Chegados do sul no vapor allemão «Tijuca»:

Dr. José Nicolão Tolentino de Carvalho, Caetano Prats, Luiza Medeiros, Olindina Paes Barreto, 1 filho e 1 criada, Dr. João Joaquim e Freitas Henriques, sua senhora, 1 filho e 1 criada, José de Almeida dos Santos, Bellarmina Rita, José Correia, Charles Wright, Alberto Perez, Sebastian Rodriguez, Antonio Aguiar, Raymundo Pinto de Vasconcellos, Ignacio B. P. Vianna.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Paulo Flack, Miguel Pedro Challey e sua senhora, Moyses M. de Souza, José Affonso S. Martins, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, sua senhora, 3 filhos, 1 irmã e 2 criados, Dr Manoel Accioli, Francisco Accioli, Manoel da Costa Espinheira, Felix de Carvalho, Possidonia M. de Jesus e 1 Filho Frei Theobaldo, Chelley e sua senhora Fanny.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	755mm,70	19 53	75
9 »	27°2	757mm 11	20 67	77
12 »	28°6	756mm 23	21 04	74
3 t.	28°3	756mm 27	21 20	75
6 »	27°,3	756mm,96	20,18	75

Temperatura minima 24°75.

Temperatura maxima 29°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 9 m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. e 30 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m75 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B M.	21 de Dezemb.	8—30 da m	0,m35
P. M.	21 de »	2—40 da t.	2,m25

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Dezembro de 1893.

Francisco Joaquim de Assis, Pernambuco, 48 annos, Boa Vista.

Guilhermina Monteiro do Nascimento, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José.

Manoel Gonçalves, Pernambuco, 4 hora, Graça.

Cyrillo José Martinho de Oliveira, Parahyba, 27 annos, casada, Boa Vista.

Maria Eva Famina, Pernambuco, annos, Graça.

Feliciano Gomes de Oliveira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Antoni Clemente, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista.

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa Vista.

Antonia, 22 annos, solteira Graça.

COMMUNICADOS

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

Selecção historica

Em tão bôa hora o Sr. Custodio de Mello deu á sua revolta os mesmos intuitos da revolução que ha um anno ass la a patria rio grandense definindo-se, pelo orgão Saldanha da Gama, francamente partidario do regime decahido.

De ha muito, is o é, desde os primeiros dias d'essa desgraçada sedição que tinge de sangue a bella e alterosa bahia de Guanabara, dando ao mundo o tristissimo espectaculo de uma lucta fratricida, previamos que o fim logico e natural da loucura praticada pelo Sr. Custodio havia de ser, fatal e inobstavelmente o appello á monarchia, radicalmente extirpada da America.

Baldo de recursos materiaes para operar de modo a cercear os meios de acção de que dispõe o Governo, não contando com o esperado ou promettido apoio de seus neo-amigos de terra, o Sr. Custodio encurralado nas couraças do *Aquidaban*, onde assiste impassivel ao derramamento do sangue generoso dos bravos que defendem a Patria, a Republica e a Legalidade, não teria outra saida, em momento de desespero, senão recorrer ao ouro que sae das arcas dos poderosos inimigos do Brazil e ao ficticio e fragilimo, senão phantastico apoio dos sebastianistas impatriotas que corvejam sinistramente sobre os destroços d'essa lucta que nos entorpece o progresso.

De queda em queda, attrahido pelo abysmo, o Sr. Custodio de Mello, que fôra incansavel na adopção de medidas para exterminar a gaucha da trefega que em correrias pelas campinas riograndenses perturba a paz e entorpece o progresso da antiga patria de Bento Gonçalves, o Sr. Custodio, diziamos, repudiando o seu glorioso passado, unificou os seus intentos aos dos federalistas, suppondo que o concurso d'estes daria a victoria á revolta de 6 de Setembro.

Mas os bandidos e estrangeiros, assoldados pelo Sr. Silveira Martins para invadir a patria que fôra sua, nada poderam fazer, porque o patriotismo dos defensores da Legalidade embargou-lhes o passo incerto e covarde.

Frustada essa esperança, o Sr. Custodio, que em seus boçaes e pantafaçudos manifestos, apregoava-se republicano *quand même*, jogou a ultima cartada, e, acceitando o concurso do Sr. Saldanha da Gama, cuja *neutralidade* nunca nos illudio, lavrou perante o paiz a sua condemnação.

O plebiscito, pregado pelos revoltosos, não é mais do que a bandeira esfarrapada e ignobil hasteada pelos monarchistas poltrões, que, tendo arrenado os seus thesouros esterlinos para o directorio dos federalistas, voltam-se agora para a esmola que lhes dão certas nações interessadas em nosso descredito

Mas, amparada sobre os hombros da briosa mocidade de nossas escolas civis e militares, guardada pela bravura tradicional do valoroso e leal exercito brazileiro e escudada na fidelidade do que de mais puro e illustrado possue a gloriosa marinha brazileira, applaudida pelo povo, a Republica ha de sahir victoriosa da traiçoeira revolta que ha mais de tres mezes entorpece a vida nacional!

Sim, a Republica para consolidar-se necessita ve pôr em prova o seu valor, o seu prestigio, afim de que nunca mais os especuladores sonhem com uma restauração impossivel e odiosa e para que a caudilhagem não se atreva a alçar o collo.

A revolta de 6 de Setembro era uma necessidade sociologica, como o resultado do conflicto entre as tradições e privilegios do passado e as tendencias democraticas da alma nacional.

E como as leis sociologicas são fataes, o triumpho proximo da Legalidade é um facto inobservavel, porque nunca a civilisação retrogradou, e aquelles que tem tentado, como Napoleão, mudar o curso das idéas e sentimentos de uma epocha fazendo-os voltar a phases anteriores, cabem como victimas de sua vaidade e louca aspiração.

Banhado pelas aguas lustraes da Republica, o Brazil, (a menos que não se dê um impossivel e irrealisavel caso de atavismo) não pode retrogradar, e a corrente de idéas surgidas a 15 de Novembro submergirá inevitavelmente todos aquelles que tentarem alterar o regime sob o qual nos achamos.

Dura e penosa, a provação actual attestará, como *æs perenne* a inquebrantabilidade do caracter brazileiro e fará selecção entre os bons brazileiros que collocam a patria acima de tudo, e os máos cidadãos, que só visam o seu *eu*, a satisfacção de seus caprichos.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 14 de Dezembro de 1893

Presidencia do Sr. Deputado Joaquim Ottoni Bastos

secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Figueiredo e Cardoso Ayres, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado e sem ella o Sr. deputado Beltrão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior procedeu se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta commercial das Alagoas, datado de 4 do corrente, accusando o recebimento do officio desta junta em que communicava a eleição do Sr. deputado Cardoso Ayres.—Para o archivo.

Da junta commercial de S. Salvador, datado de 4 do corrente, no mesmo sentido.—Idem.

Da junta commercial da Fortaleza, no mesmo sentido—Idem.

Da junta dos correctores, datado de 11 do corrente, remettendo o boletim das cotações relativo a semana de 4 a 9—Archive se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Blackburn e C., e da Companhia Tethys.

DESPACHOS

Petições:

De L. Costa pedindo o registro da marca destinada a assignalar o licor de Cidra de seu fabrico—Registre-se.

De Henry Forster e C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro despachante Antonio Americo R. de Carvalho.—Procede o parecer.

De Amorim e C., pedindo o registro da nomeação de caixeiro despachante João da Silva Loyo.—Procede o parecer.

Da companhia de seguros terrestres e maritimos Tethys, pedindo o archivamento dos seus estatutos e mais documentos e bem assim certidão do archivamento e entrega de conhecimento de deposito feito na alfandega, mediante recibo e copia—Como requer na forma do parecer.

Da Companhia Industrial e Commercio de Estivas, pedindo o archivamento da acta da assembléa geral, effectuada em 15 de Novembro ultimo, na qual foram approvadas as alterações dos estatutos—Satisfaça o parecer.

De E nest Hamback e C., pedindo o registro de sua firma.—Seja registrada.

De Javencio Oliveira e C., fazendo identico pedido—Satisfaçam o parecer.

De Gaspar Peille e C., fazendo tambem identico pedido—Sim.

De Thomaz José de Gusmão pedindo o registro do conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 1º e 2º semestres do exercicio corrente.—Como requer.

De Candido C. Geeles Alcoforado, fazendo identico pedido—Registre-se.

De Albert Fageon, adiada na sessão passada, replicando do despacho proferido na petição em que pedio o registro de uma procuração.—Adiada por não estarem presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Beltrão.

De José de Macedo, pedindo que seja suspenso o registro da marca de vinho de cajú de Madeira e C., visto ter proposto a competente acção, como prova com o documento que junta.—Continua adiada pelo mesmo motivo da precedente.

De João de Aquino Fonseca 2, desentranhadas dos autos de aggravo interposto pelo mesmo, pedindo o registro das marcas destinadas a assignalarem o sabão de sua fabrica—Adiadas pelo mesmo motivo da precedente e por se terem dados de suspeitos os Srs. deputados presidente e Figueiredo.

De José Alves de Freitas e C., pedindo que seja suspenso o registro da marca requerida por João de Aquino Fonseca, visto como deve prevalecer a dos supplicantes por ser anterior ao pretendido pelo supplicado, e terem proposto a acção competente como provam com o documento que juntam—Adiado pelos mesmos motivos da precedente.

De João de Aquino Fonseca oppondo-se a suspensão do registro de uma das marcas dos supplicantes, requerida por José Alves de Freitas e C., a vista das razões que expõe.—Adiada pelos mesmos motivos da precedente.

Declarando o Sr. presidente que por achar-se doente o Sr. deputado commendador Lopes Machado, foram devolvidos a secretaria 3 livros que lhe haviam sido distribuidos, propoz que fossem os ditos livros distribuidos pelos Srs. deputados promptos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.

Capotas de seda, palha e flores;

Toucas e chapéos phantasia para creanças.

Gravatas, flores, plumas e passaros.

Aigrétes phantasia para penteados.

Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria 2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.

GRAVATAS de cambraia de côres.

GRAVATAS de seda de côres.

GRAVATAS de seda branca.

GRAVATAS de seda preta.

GRAVATAS de seda crepon.

GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.

BANDEJAS para copos.

SALVAS LICOREIROS.

BANDEJAS para pão.

PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO

JARRAS de louça - Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes augenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corrigenda

No artiguete, ante-hontem inserto neste *Diario* sob o titulo «A postos, patriotas», deram-se os seguintes enganos typographicos: «A postos patriot-s», em vez de—A postos, patriotas; «Apesar», em lugar de — A pesar; «remoreado», em lugar de rememorando; «empenhado», em vez de—empunhando; «as savandijas», por os sevandijas.

Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Joaquim Elias de A. R. Barros.

Aos distinctos e briosos alumnos da Escola Militar do Ceará.

Eu vos saúdo briosa mocidade
Que marchaes a caminho do porvir!
Conduzindo a Brasilica bandeira
Que symboliza a alma verdadeira
Da Nação que nos contempla a sorrir!

Sim, eu vos saudo; nessa marcha
Santa e gloriosa da—Liberdade!
Por ver que no peito sentes força e valor
Que synthetisam o ingente—ardor
Dos bravos filhos da—legalidade!

Ide, pois, para essa tremenda guerra
Promovida pelos inimigos da Nação,
Que o negro pavilhão da Monarchia
Alvoraram na ravea com toda rebeldia
E ascenderam a bocca do—canhão!

Ide, como spartanos—denodados
A essa sagrada, importante missão!
E na lucta, no ardor das batalhas
Rasgai com as poderosas metralhas
O seu negro e immundo—pavilhão.

Sim, ide bravos filhos do Norte
Sellar com vosso sangue: a historia
Que ha de eternamente engrandecer
Os vossos nomes; e bella reviver—
Da Nacionalidade—a gloria!

Recife, 18 de Dezembro de 1893

Paes Barreto.

1.º anniversario

Entre sorrisos e flores, completa hoje um anno de preciosa existencia a interessante Esther inha, filha dilecta do cidadão Francisco de Mello, digno fiscal da Boa-Vista.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes travado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Afirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Podemos garantir

O Peitoral do Cambará, grande remedio rio-grandense do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitoattestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado magnifico e tão seguro e é bem sua composição tão innocente que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 45.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 23 do corrente ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as Capatazias desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, devendo os proponentes se habilitar previamente, requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

—

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos de 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vasos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de calico maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilogrammo.
Lacre encarnado e verde, páo.
Limpadores de pennas mistsados, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso, um.
Papel pintado Fiume, resma.
Papel almaço pautado superior, resma.
Papel mata-borrão branco, folha,
Papel mata borrão rosado, folha.
Papel ministro para cartas, caixa.
Papel ministro pequeno para cartas, caixa.
Papel Raizin pautado, caderno.
Papel Carré, caderno.
Raspadeiras finas cabo de marfim, osso ou madeira, uma.
Sabonetes finos, um.
Lapis pretos Faber n. 1 a 3, duzia.
Lapis pretos Special Drawing, duzia.
Lapis de 2 cores, duzia.
Lapis de uma só cor, duzia.
Labis de borracha, duzia.
Tinta ingleza botão de litro, um.
Tinta ingleza botão de 1/2 litro, um.
Tinta ingleza carmim, frasco.
Tinta ingleza carmezim, frasco.
Tinteiros de vidro differentes tamanhos, um.
Timpanos, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa.
Presilhas n. 31, 33 e 34, caixa.
Reguas de ebano com fio de metal chatas, uma.
Reguas de ebano com fio de metal quadradas, uma.
Pennas Perry n. 150, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas de aço Falcon, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Pastas de couro para conduzir expediente, uma.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impressos e riscados encadernação de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade, papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talões impressos (300, 200, 150 e 100 folhas), um.
Protocollos de 200 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 100 folhas papel almaço, um.
Protocollos de papel almaço 50 folhas, um.
Livro de papel almaço 200 folhas, um.
Livro de papel almaço 100 folhas, um.
Livros de papel almaço 150 folhas, um.
Papel Colombier, caderno.
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impressos em 4 de papel almaço, milheiro.
Impressos em meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas, um.
Livro para ponto 200 folhas, um.
Livro para ponto de 100 folhas, um.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades, um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas kilogramma.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza kilogramma.
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, kilogramma.
Lixa de panno, duzia.
Lixa de papel n. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe canada.
Aguaras, garrafa.
Kerosene, lata.
Asbest, kilogramma.
Gaxêtas de papel, borracha e de palha, kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia, kilogramma.
Roxo terra, kilogramma,
Breu, kilogramma.
Taixas de ferro, maço.
Taixas de cobre, maço.
Cimento Portland, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, alqueire.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Gaz, kilogramma.
Vassoura de piassaba chapeada, duzia.
Vassouras de timbó, duzia.
Espanadores de pennas, um.
Espanadores de timbó, um.
Espanadores de palha de carnaúba, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Caneco de metal branco com correntes, um.
Copos de vidro para agua finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringos de barro, um.
Jarros de barro, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro
Tijollos de tapamento, milheiro.
Parafusos de latão differentes tamanhos, maço.
Parafusos de ferro differentes tamanhos, maço.
Parafusos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arruelas de 2/8, 3/8, 5/8 e 6/8, cento.
Ternos de pesos de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de vidro, uma.
Algodão, kilog.
Desinfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco kilog.
Alvaiade de zinco, kilog.
Alvaiade de chumbo, kilog.
Azul ultra-mar, kilog.
Pós pretos, kilog.
Secante de maço, kilog.
Secante fezes de ouro kilog.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, kilog.
Vermelhão da China, kilog.
Verde francez, kilog.
Verde chromo escuro e claro, kilog.
Amarello francez kilog.
Ocre amarello, kilog.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis pontasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca, kilog.
Sandalo rubro e amarello, kilog.
Cocomã kilog.
Gré, kilog.
Capa rosa kilog.
Tincal, kilog.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo de ferro, um.
Alicate de aço chato e redondo, um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro polidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um.
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par.
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, um.
Ferrolho de ferro para armarios, sortidos, um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço, um.
Thesouras para cortar flandres, uma.
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas, uma.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilogr.
Serrotes de fixar, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1/2 a 1 polegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 polegadas, um.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, uma.
Verrumas sortidas, uma.
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroado, kilog.
Cabo de linho fino, kilog.
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empoltonar, uma.
Encerado para mesa, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno de alcatifa, peça.
Capachos palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra, sacco
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho de differentes tamanhos, um.
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costado de louro de differentes tamanhos, um.
Costado de pão carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de pão carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Kirchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sicupira de differentes tamanhos, um.
Pranchões de Pinho de differentes tamanhos, um.
Pranchões de páo carga, um.
Pranchões de amarello, um.
Quilhas de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboas de pinho da Suecia diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho americano diversas dimensões, uma.
Taboas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossura de differentes tamanhos, uma.
Taboas de cedro de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, uma.
Taboas de cedro de Riga de 3/4 pollegada de grossura uma.
Taboas de cedro de Riga para forro, uma.
Taboas de amarello de soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de amarello para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para assoalho differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de pau carga para soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de pão carga para forro differentes dimensões, uma.
Travêtas de sicupira differentes dimensões, uma.
Travêtas de amarello differentes dimensões, uma
Travêtas de louro differentes dimensões, uma.
Traves de sicupira differentes dimensões, uma.
Traves de pão carga differentes dimensões, uma
Traves de massaranduba differentes dimensões, uma.
Caibros de coração, emtiriba, arcô, differentes dimensões, cento.
Ripas, cento.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de vella, meada.
Escopos de aço, um.
Funis de flandres, um.
Motolia de flandres, uma
Calleira de cobre pequena, uma.
Caldeira de flandres, uma.
Macetas de pao calçadas de ferro, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Escarradeiras de louça, uma.
Arame de latão differentes grossuras kilogrammo.
Arame de zinco differente grossura, kilogrammo
Arame de ferro differente grossura, kilogrammo
Arame de ferro em vergalhão, kilogrammo.
Chumbo em lençol, kilogramma.
Guarnições para carros de mãos e wagons: Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arrolas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

Em 15—12—93.

M. Antonino de C Aranha

5.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento d'agua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prazos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

Lindolpho Corrêia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893.

5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.

João Augusto F. Lima.

—

EDITAL

Linha de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o prazo de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3.º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto.

Além d'essa a condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas. Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cocheira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 %, sob o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma aria de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empresa o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empresa de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e nos dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893.

O secretario,

Manoel Brigido dos Santos.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal» entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 16 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado á ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada á ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em marca vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 249, idem, idem, contendo 1 5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F d E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada á ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolás», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda-moria

De ordem do Sr. Dr. inspector ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta Alfandega no semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro, devendo os proponentes se dirigir á mesma guarda-moria, onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação, provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, que é quando terá logar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Canetas de madeira, duzia.
Cadarço de algodão, maço.
Canivete, um.
Envelopes para cartas, cento.
Idem grandes timbrados para officio, idem.
Espanadores de pena ou palha, um.
Furador de aço, idem.
Gomma arabica, frasco.
Lacre encarnado, libra.
Lapes pretos Faber, ns. 1 e 2, duzia.
Idem de duas côres Faber, idem.
Idem de borracha Faber, idem.
Livros em branco de papel almasso fiume pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Novellos de fio de côr, pardo, grosso ou fino, idem.
Protocollos de 50 a 200 folhas, idem.
Pastas de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Idem branco ou rosado timbrado para officio, idem
Idem ministro, caixa.
Idem para cartas, idem.
Idem mata-borrão branco ou rosado, folha.
Pesos de vidro, um.
Presilhas de metal de diversos tamanhos, caixa.
Pennas de aço de differentes qualidades, idem.
Raspadeiras com cabos de osso ou madeira, uma.
Tinta preta ingleza, botião de litro, botião.
Idem encarnada Stephens, frasco.
Tinteiro de vidro ou louça com um ou dous vasos, um.
Impressões diversas.
Algodãosinho, peça.
Almofadas para escaler, uma.
Alcatrão, litro.
Ancoretas de madeira, uma.
Ancoretes, kilo.
Azeite de côco, litro.
Idem doce, idem.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Brinzão americano, metro.
Idem da Russia, idem.
Baldes de madeira, um.
Idem de zinco, idem.
Bacia de estanho, uma.
Idem de agatha, idem.
Bilha de barro, idem.
Bocal para candeiro, um.
Cabo de linho, kilo.
Idem de manilha, idem.
Idem cairo, idem.
Croque de ferro, um.
Idem de ferro galvanisado, idem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Dezembro de 1893

Não houve cotação

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$500	a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$900	a	4$000
Mascavado idem idem	$	a	3$000
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retamei dem idem	2$200	a	2$500

—

Algodão

Ainda hoje effectuaram-se transacções deste producto a 11$100 por 15 kilos de boas procedencias.

—

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

—

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

—

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

—

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

—

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

—

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	135180	2262
Vapores	1 a 20		8104
Animaes	1 a 20	7994	3618
Estrada de Ferro Central	1 a 20	11998	3466
Idem de S. Francisco	1 a 19	83747	986
Idem de Limoeiro	1 a 18	59577	12447
Somma		299436	30881

—

Exportação

RECIFE 21 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Tamar», para Southampton, carregaram:

R. Lima & C., 2 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «De Bai», para New York, carregaram:

Julio & C., 2,425 saccos com 181,875 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Kagera», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 3 000 saccos com 180,000 kilos de caroço de algodão e 30 toneladas de ferro velho.

— Na barca americana «Mount Swan», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 5 000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado

Para Estados Unidos, carregaram:

C. Lima & C., 760 saccos com 72,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

J. J. dos Santos 2 barricas com 190 kilos de assucar branco e 2 ditas com 190 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez «Luara», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Blackburn & C., 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado

M. M. da Costa, 40 000 cocos fructa.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Beltrão & Monteiro, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4 700 litros de alcool.

— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 500 saccas com 41,800 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

M. Mata, 20 pipas com 9 400 litros de alcool

— No vapor allemão «Tejuca», para Santos carregaram:

P. Pinto & C., 500 barris com 43,000 litros de aguardente.

E. Kastnack & C., 30 pipas com 14 100 litros de aguardente, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Brazil», para Bahia, carregaram:

S. Esnaty Banks, 5 caixas com 50 litros de genebra.

M. Cunha, 230 volumes com 18,360 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregou:

M. M. de Oliveira, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

A. N. Duarte, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão «Martha», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,320 saccos com 99 000 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5 250 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense «Aagot», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

M. Guimarães, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

M. da Costa Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

M. A. de Sena & C., 35 barricas com 2 100 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregou:

G. de Brito, 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Irene», para S. Luiz, carregou:

E. S. do Amaral, 5 caixas com 40 litros de genebra e 10 ditas com 21 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou:

M. Fernandes, 25 caixas com 190 litros de genebra.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1,203 582$904	
Idem de 22	57:751$473	
		1,261 335$377
Renda do Estado		
Do dia 1 a 21	339:290$791	
Idem de 22	8.830$610	
		348:121$101
Somma total		1,609:456$778

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	153:888$465
Idem de 22	2.243$087
	156:131$552

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	3.655$508
Idem de 22	103$576
	3:759$084

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

24 bois pesando 3,601 kilos.

455 kilos de peixe a 20 rs.	9$100
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 casuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 carga com cebolinho a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
8 carga com laranjas a 300 rs.	2$400
25 cargas com melancia a 300 rs.	7$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
44 cargas com farinha a 200 rs.	8$800
70 cargas com milho secco a 200 rs.	14$000
12 cargas com feijão a 200 rs.	2$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	277$400
Rendimentos do dia 1 a 19	5.095$900
	5.373$300

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$500 a cuia.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Macáo—8 dias, hyate nacional «Deus te Guie» de 60 toneladas, mestre Jesuino T. Barbosa, equipagem 5, carga varios generos a Bartholomeu Lourenço.

New York — 30 dias, lugar americano «John Swan» de 685 toneladas, capitão F. S. Mash, equipagem 10, carga varios generos a Fonseca Irmãos e comp.

Sahidas do mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Tamar», commandante Exhaw, carga varios generos.

Bahia—Lugar inglez «Blanche», capitão R. Palpery, carga bacalhão.

Bahia—Escuna ingleza «Grace», capitão Tanscott, carga bacalhão.

Maceió—Lugar inglez «Minnie», capitão J. B. Manning, carga bacalhão.

Observação

Procedente de Bordeaux e escala fundeou no Lamarão o vapor francez «Matapan» que depois de ser intimado pelo telegrapho Optico, suspendeu e seguio para a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Athenas.
De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Grsio.
Patacho norueguense Agat.
Lugar inglez Miraswy.
Patacho hollandez Allene,
Lugar norueguense Chanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6.º.
Patacho nacional Marinho 2.º.
De Shields
Barca allemã Semmy Caho.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
Da Ilha Grande
Lugar inglez Brunet.
De Antuerpia
Barca dinamarqueza A. B. Bell.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Lugar inglez Dora.
Barca norueguesa Hjal.
Barca ingleza Hugo.
Barca noruega Fanny.

—

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

New-York	«Delambre»	23
Sul	«Herschel»	23
Sul	«Manitoba»	23
Sul	«Britania»	23
Sul	«Marquez de Caxias»	23
Sul	«Manaus»	23
Norte	«Brazil»	24
Sul	«Merida»	24
Liverpool	«Merchant»	30

—

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Herschel»	23 as	5 h.
Europa	«Britania»	23 a	4 h.
Norte	«Manaus»	24 as	4 h.
Sul	«Brazil»	24 as	2 h.
Norte	«Jacuhype»	27 as	4 h.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes, alias, fica marcado o novo prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no prazo de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Cama de lona, uma.
Cassarolas, kilo.
Caldeirão, idem.
Cadeira de junco, uma.
Cineco de ferro esmaltado, um.
Colher de metal para chá, duzia.
Idem idem para sôpa, idem.
Concha de metal, uma.
Chaminé de vidro, um.
Côco de ferro estanhado, um.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, duzia.
Copos de vidro, um.
Correntes de ferro, kilo.
Caldeira de Flandres para lacre, uma.
Cadernaes sortidos, um.
Deposito de flandres para café, um.
Estopa americana, kilo.
Forquetas de ferro, uma.
Forquetas de ferro galvanisadas, uma.
Forquetas de metal, idem.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, idem.
Filete azul, metro.
Facas e garfos, duzia.
Faca para cosinha, uma.
Filete branco, metro.
Folhas de cobre, kilo.
Gomma lacca, idem.
Gatos de ferro, um.
Jarros de agatha, idem.
Jarra de barro com torneira, uma.
Jarra de barro sem torneira, idem.
Kerosene, lata.
Linha de barca, kilo.
Lona imperial, metro.
Lampeão, um.
Moitões sortidos, idem.
Mialhar alcatroado, kilo.
Olhal de ferro galvanisado, um.
Olpas de bronze, kilo.
Olpas de ferro, idem.
Pharóes, um.
Phosphoros, masso.
Pavios sortidos, duzia.
Pratos de ferro esmaltados, um.
Prato de louça pó de pedra, idem.
Quartinhas de barro, uma.
Remos de faia, pé.
Signaes para escaler, um.
Sabão, kilo.
Sebo em bexiga, idem.
Tijolo para limpar metaes, um.
Tapete, metro.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Vassouras de piassava, idem.
Varão de cobre, kilo.
Varão de ferro, idem.
Varão de ferro galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.

Ferramentas e outros artigos

Arco de pua, um.
Alcool, litro.
Barbequins, um.
Badames, idem.
Breu, kilo.
Capacho de côco, um.
Cal preta, alqueire.
Cal branca Jaguaribe, idem.
Cimento, barrica.
Cano de chumbo, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cera amarella, idem.
Compassos sortidos, um.
Chave de parafuso, uma.
Chaves inglezas sortidas, idem.
Cantil, um.
Dobradiças de ferro sortidas, par.
Ditas de metal sortidas, idem.
Escarradeiras de Agatha ou louça, uma.
Enxós, idem.
Formões patente, duzia.
Ferros de moldura, um.
Fechaduras de ferro para gaveta, uma.
Fechaduras de latão para gaveta, idem.
Ferrolhos de ferro sortidos, um.
Ditos de latão sortidos, idem.
Galopas, uma.
Goivas sortidas, idem.
Grampos de madeira, um.
Ditos de ferro, idem.
Lixa esmeril sortida, folha.
Dita de areia sortida, idem.
Limas triangulares sortidas, uma.
Martello grande, um.
Dito pequeno, idem.
Marretas, uma.
Pregos francezes, maço.
Plaina, uma.
Pregos de ferro galvanizado, kilo.
Parafusos de latão sortidos, duzia.
Ditos de ferro sortidos, idem.
Pedra de mó, uma.
Pedra fina, idem.
Pouco, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Pregos de cobre para forro, idem.
Palhinha de diversos numeros, idem.
Pincel para caiar, um.
Raspa para madeira, uma.
Rebucho, um.
Serrote grande, idem.
Dito pequeno, idem.
Dito para fixa, idem.
Serra de volta, uma.
Dito de traçar, idem.
Tijolos de alvenaria grossa ou fino, um.
Torneiras de latão sortidas, kilo.
Telhas de zinco, pé.
Taxas de cobre, kilo.
Ditas de ferro, idem.
Talhadeira, uma.
Trincha, idem.
Torquez, idem.
Trados de 1/4 á 5/4, um.
Verrumas sortidas, duzia.
Zinco em lençol, kilo.

Artigos para pintura

Amarello francez, kilo.
Azul ultramar, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Agua-raz, litro.
Broxas para pintar de differentes numeros, uma.
Cré, kilo.
Ocre, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Seccante branco, kilo.
Dito fezes de ouro, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Verde francez, idem.
Verde chrome, idem.
Zarcão, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de riga de qualquer largura, um.
Ditos de amarello de qualquer largura, idem.
Gerapipo para cavernas, pão.
Linhame de sicupira, idem.
Mangue de botão para caverna, idem.
Pão carga de 1 a 3 polegadas, taboa.
Peroba, pão.
Sicupira verdadeira em curvas, idem.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Dito de pinho de riga ou branco para forro, idem.
Dito pinheiro para forro, idem.
Taboa de louro de 1 e 5/4 polegadas, taboa.
Dita de pinho de riga ou branco de 1 e 5/4 polegadas, idem.
Dita de cedro de 1 polegada, idem.

Guarda Moria, 13 de Dezembro de 1893.
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NO-

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui :

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhau, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croa, pesse.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilha, idem.
Chambré, patente, uma.
Canecas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Cravos para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Carros de linha, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes in folio, um.
Enveloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americano, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica, em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-lacca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1º de Leitura, um.
Livro 2º de Leitura, um.
Livro 3º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpinna, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
[illegible], um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, uma.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Penas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Soda torta, kilo.
Sola, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboatas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chrome, kilo.
Xarque, idem.
Xamprões para prensa, um.

Em 14 de Dezembro de 1893.
M. Antonino de C. Aranha

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher até o dia 31 do corrente, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda naquelle dia com relação as prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros referente a semestres anteriores e de que são devedores os dous ultimos concessionarios, ficando certos de que não satisfazendo o recolhimento no praso supra indicado ficarão todos os concessionarios sujeitos ao juro da mora a razão de um por cento ao mez, nos termos dos decretos de 15 Outubro de 1890 e de 31 de Janeiro de 1891.

Trapiche—Gaspar Menezes de Drummond.
Santa Philonilla—Manoel A. dos Santos Dias.
Carassú—João Paulo M. Temporal.
Bamburral—Araujo Monteiro.
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite.
Bandeira—Bandeira & Siqueira.
Correia da Silva—Carlos Syndem & C.
Salgado—Dr. Bento José da Costa.
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C.
Maria das Mercês—Costa Reis Sypneiro & C.
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque.
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa.

Servindo de secretario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

O Dr. Prefeito do Recife para conceder a L. Costa & C. licença para estabelecer na casa n. 29 á rua de Pedro Affonso, na freguesia de Santo Antonio, uma fabrica de vinagre, genebra e outras bebidas nacionaes, faz publica a pretenção, de conformidade com os arts. 1º e 2º, e p. 4 tit. 2 da lei n. 4 a quem possa interessar, para que dentro do praso de oito dias, contados da presente data faça sua representação a esta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 1893.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega de Pernambuco

Propriedade Lage e Serijó
(Arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que, até o dia 25 de Janeiro proximo vindouro, esta repartição recebe propostas para o arrendamento das propriedades denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado; visto não se ter effectuado a arrematação do mesmo arrendamento no dia 14 do corrente, conforme o edital anteriormente publicado.

O arrendamento se fará por tempo não excedente de nove annos, servindo de base a importancia de 2:500$000 em quanto foi avaliado aluguel annual vencido.

Em 20—12—93.
M. Antonino de C. Aranha.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado, que o occupava, bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Canhotinho.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada no art 24 da Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucção de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita á rua de Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes as obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrollamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão as suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de se obrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.
Joaquim de Paula Lopes
Amanuense.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 27 do corrente ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos abaixo :

Fazendas

Algodãosinho metro 22 978
Algodão riscado 657.
Algodão enfestado 1.405.
Aniagem 1.318.
Brim branco de linho para camisolas idem 320.
Brim branco trançado idem 49.
Idem branco liso idem 11.503.
Idem escuro trançado idem 11.977.
Idem da Russia idem 30.
Bramante de linho idem 111
Chita para calças idem 185.
Cordão de lã encarnada 8.201.
Idem branco de algodão idem 175.
Casemira branca idem 8.
Fita preta de lã idem 36.
Dita mescla de lã idem 242.
Ganga para colchas idem 2,442.
Dita encarnada 125.
Hollanda para forro 6 665.
Lenços de chita idem 4.025.
Madapolão idem 637.
Mantas encarnadas 473.
Merinó setim metros 6.
Maias de algodão, pares 4.952.
Panno azul fino metros 19.
Dito dito regular idem 6.618.
Dito encarnado idem 292.
Sargelim de côr idem 0.

Artigos para fardamento

Alamares de soutache de lã preta pares 48.
Bandas de lã 50.
Botinas de couro de bezerro, pares 4 978
Botões de osso branco para calças e camisas 22.358.
Ditos grandes dourados fuscos 96.
Ditos pequenos idem idem 72.
Ditos pequenos de madeira 36.
Ditos grandes de aço para calças 50.
Ditos pequenos idem idem 42.
Ditos grandes de osso branco finos para calças 126.
Ditos pequenos idem idem 144.
Ditos grandes de metal amarello 29.524.
Ditos pequenos idem idem 17.152
Ditos grandes de osso preto para calças 5 650.
Ditos grandes de osso preto para blusas 20.600.
Ditos pequenos idem idem 20.320.
Ditos grandes de osso branco para calças 42.370.
Botas para officiaes pares 4.
Capas de oleado para Kepis 6.
Cothurnos de couro de bezerro, pares 500
Colchetes pretos para golas pares 2.218.
Ditos para gorros pares 2.018.
Espheras douradas 6.
Emblemas de retros em rollo para golas, pares 6.
Fita de cadarço de 0,m02 de largura, metros 230
Fivelas pretas de metal 6
Fivelas brancas de metal 18
Gravatas de couro envernisado 8
Luvas de camurça, pares 4
Meias-botas de couro da Russia, pares 7
Meias-botas para officiaes, idem 6
Platinas de retros amarello, pares 6
Pelles de carneiro 250
Kepis de panno fino 8
Kepis de panno 626.
Kepis de panno com lyras 74

Armamento

Bainhas de sola com ferragem para Iatagans 835
Bandoleiras de couro branco 8 3
Cartucheiras para cinturões 812
Cinturões de couro branco com ferragem 420
Guarda fechos para carabinas 583
Guarda fechos para mosquetões 114
Palas de couro branco para cinturões 825
Patronas de sola 804.

Equipamento

Bornaes de brim branco para viveres 728
Correias de couro branco para cantis 92
Correias de couro branco para capote 846
Correias de couro branco para mochilas 927
Correias de couro branco para marmitas de 1 praça 1001
Laminas com pijões para mochilas 846

Artigos diversos

Barracas de algodão para praças 48
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha 52
Cadeiras idem, idem de braços 4
Facas para cosinha 8
Pesos decimaes, ternos 7
Talhas de barro com torneiras 7

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados, deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, contendo nas mesmas o nome do proponente, a indicação da casa commercial e a declaração de sujeitar-se as multas de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o contracto e os de 10 e 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos propostos Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras que não trouxerem no sobrescripto a especie do artigo proposto, o numero e marca das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1893
João Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

O Dr. Antonio Pires Galvão, juiz substituto supplente na jurisdicção parcial do civel deste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio da Costa Teixeira me foi dirigida a petição de theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do 5º districto supplente em exercicio.

Sendo V. S. o juiz substituto do primeiro districto, attento o disposto no artigo 34 da lei de 14 de Novembro de 1891, porquanto é o juiz de direito respectivo quem substitue o do primeiro; requer que V. S. se digne ordenar o requerido

Espera justiça.—Recife, 15 de Dezembro de 1893 —O advogado Dr. Ferrer.

(Estava devidamente sellada)

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do civel substituto parcial.—Antonio da Costa Teixeira, cidadão portuguez, commerciante, morador nesta cidade, requer a V. S. que se digne mandar citar a Viuva Cunha, Gouro & C., Domingos Carlos da Silva, Firmino, Leal & C., João Baptista Pinheiro, José Saraiva & C, João Antonio da Cunha Cartella, Pereira de Carvalho & C., para os termos de uma acção ordinaria em que o supplicante provará :

Primeiro que no dia 5 de Dezembro, as seis horas da tarde o supplicante foi preso pelo subdelegado de Santo Antonio tenente Ansceleto da Silva Ramos, como comprador de xarque furtado ;

Segundo que apezar da calumniosa arguição e não tratando-se de crime de acção publica, foi conduzido para o quartel central da Guarda Municipal, onde foi recolhido ao xadrez, e posto incommunicavel, não se lhe permittindo communicar nem ao menos com o consul de Portugal, conforme pedira, não se lhe havendo dado nota de culpa, nem havendo precedido a tal procedimento nenhuma queixa ou outra qualquer formalidade ;

Terceiro que no dia seguinte a tarde, conduzido ao andar superior do quartel, ahi, presente o subdelegado, o major commandante da Guarda Municipal, escrivão e soldados foi-me dito que a cidade estava em sitio, que não havia leis nem garantias para nacionaes ou estrangeiros, que a policia era soberana e que, ou assignaria sete documentos de 1:500$ cada um confessando-se obrigado como comprador de xarque furtado ás pessoas acima indicadas, ou, no caso delle supplicante recusar-se a assignar os documentos continuaria preso, incommunicavel e iria para Fernando de Noronha, onde já se achavam outros,

Quarto que ante a violencia formal e instante que soffria o supplicante, cujo estabelecimento commercial estava abandonado e havia sido varejado, a noite, não tendo a quem recorrer em tão cruel provação, pois a ninguem foi permittido fallar-lhe, assignou os preditos documentos, cuja fraude ressumbra da uniformidade com que foram escriptos um pelo advogado dos supplicados, outro pelo escrivão do subdelegado ;

Quinto que ao supplicante nem ao menos foi permittido ler os citados documentos ;

Sexto que no dia 7, a tarde, foi o supplicante posto em liberdade ;

Setimo que nestas condições, ditos documentos, resultantes de uma violencia inqualificavel, de um acto criminoso, nenhum valor tem, pois, se os supplicados tinham direito a qualquer indemnisação, não era este o modo de objectival-a ;

Oitavo que a carne (xarque) encontrada, em casa do supplicante, foi comprada a Antonio Francisco Rodrigues Praça.

Nestes termos pede que afinal sejam declarados nullos e invalidos os preditos documentos, nos quaes, alem da violencia, occorreu infracção do disposto na Ordenação livro 4.º titulo 57 sendo assim burlados os meios de que lançou-se mão para converter o supplicante, em devedor dos supplicados, por algum dos quaes foi injuriado, em presença do subdelegado. Requer que, constando-lhe terem sido alguns destes documentos transferidos a terceiros, sejam estes, que são desconhecidos, citados editalmente com o praso de 30 dias para os termos da presente acção, sendo assim citados os que, por qualquer titulo ou motivo, tiverem ditos titulos em seu poder, ficando em qualquer caso, sujeitos aos effeitos e decisão da presente acção. Protesta por toda a prova que se fizer necessaria, inclusive exame dos livros, depoimento dos supplicados, sob pena de confesso, sendo revel. Recife, 14 de Dezembro de 1893—Dr. Ferrer. Estava devidamente sellada. Em a primeira de ditas petições proferi o despacho seguinte :

Despacho—Distribuida como requer.—Recife, 16 de Dezembro de 1893 — A. P. Galvão. Em cumprimento do dito despacho o escrivão interino.—Basilio José Pereira Vianna passou o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo e cito e hei por citados aos terceiros desconhecidos a quem tenham sido transferidos os documentos, assignados pelo supplicante, a que se refere a petição supra transcripta, por todo conteúdo da mesma petição sob pena de revelia e os mais da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife, aos 20 de Dezembro de 1893.

Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão interino, o escrevi e assigno.

Recife, 20 de Dezembro de 1893.
O escrivão interino.
Basilio José Pereira Vianna.
Antonio Pires Galvão.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, faço publico que até 2 horas da tarde do dia 29 do corrente, recebem-se propostas n'esta secretaria para o serviço de carga e descarga de mercadorias na estação Central desta estrada durante o semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro, debaixo das seguintes condições.

1.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, sem rasuras nem emendas e escriptas de maneira intelligivel.

2.ª

O contractante será obrigado a effectuar a descarga das mercadorias dentro do praso maximo de seis horas, contadas da chegada do trem á estação Central, sendo a carga feita simultaneamente, se assim for necessario, a juizo da administração da estrada.

3.ª

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias, no acto da carga e descarga, pela arrumação por marcas, pelas avarias provenientes da má direcção no serviço á seu cargo pelo accio dos armazens em que trabalhar e bem assim pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação Central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na Estrada.

4.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da estrada a quantia de cem mil réis, perdendo o direito de levantal-a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados do em que receber o aviso para esse fim.

5.ª

Para garantir a boa execução do contracto depositará o contractante na Thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil reis.

6.ª

A estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das toneladas de mercadorias por elle carregadas, durante o mez anterior.

7.ª

O contracto será intransferivel e começará á vigorar do dia seguinte ao de sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 22 de Dezembro de 1893.
Victaliano P. Ribeiro de Souza.
Secretario

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 1?7 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

=

Copia—Edital—O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago pelo fallecimento do serventuario, tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições, os seguintes documentos :

1º Auto de exame de sufficiencia ;
2º Certidão de idade ;
3º Certificado de exames de portuguez e arithmetica ;
4º Folha corrida ;
5º attestado medico de capacidade physica ;
6º Procuração especial, se requererem por procurador ;
7 Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 2?? e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 15 dias do mez de Dezembro de 1893.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

O juiz de direito José Cavalcante d...

Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no lugar do costume o edital supra, e dou fé

Cidade de Gravatá 15 de Dezembro de 1893.

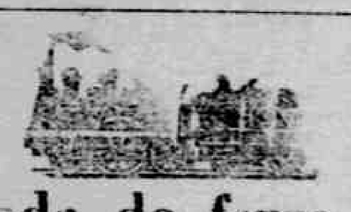
O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original e dou fé.

Cidade de Gravatá, 15 de Dezembro de 1893.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

DECLARAÇÕES



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa do Natal

Alem dos trens da tabella na noite de 24 e na madrugada de 25 do corrente haverá os seguintes extraordinarios, tocando em todas as ... :

IDA

Recife á Dous Irmãos pela linha principal 11.0 12.20 1.45 2.5.
Recife a Varzea 7.18 8.23 10 30 11.45 12.45 2. 3 18.
Recife ao Monteiro pelo Arraial 1 15 3 0

VOLTA

De Dous Irmãos ao Recife pela linha principal 11.0 2 37 1.42 2 42
De Varzea ao Recife 8.42 10.45 11.32 1 0 2 4 3 5
Do Monteiro ao Recife pelo Arraial 11 0 2 10

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios com excepção do de 7.18 e 8.18

Os bilhetes de ida e volta, vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem no dia 25

O trem de 8 23 substitue o de 8.0 que fica neste dia supprimido.

Escriptorio da companhia, 22 de Dezembro de 1893.
H. Fletcher
Gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ANTE-VESPERA, VESPERA E DIA DE NATAL

Trens extraordinarios

No sabbado 23 do corrente expedirá a Companhia dos seus pontos terminaes um trem extraordinario, tocando em todas as estações, as 10 e 1/2 da noite. E no domingo além dos trens do costume, expedirá trens extraordinarios de 10 e 1/2 da noite ás 4 e 1/2 da manhã, de hora em hora; e as 10 e 1/2 da manhã e 10 e 1/2 da noite de segunda-feira, 25

Nos trens extraordinarios não vigorarão as cadernetas de series e os cartões de assignatura.

E a partir de meio dia do dia 24 até ás 10 e 1/2 do dia 25, vender-se-hão nas estações principaes, com valor só para o dia em que forem emittidos,—bilhetes avulsos « especiaes », a 200 réis na primeira classe para o Recife, Olinda ou Beberibe, e 100 réis na segunda classe, idem, idem, idem.

Os trens de Beberibe na noite do Natal, segundo a affluencia de passageiros, partirão directamente do Recife para que não haja baldeação na Encruzilhada, pelo que trafegarão nesta como na linha de Olinda, dous trens em cada hora.

Espera o gerente ter assim attendido convenientemente a commodidade dos Srs. passageiros, que certamente o ajudarão prestando muita attenção a todas estas observações necessarias á boa ordem.

Escriptorio do gerente, 22 de Dezembro de 1893.
O gerente.
Antonio Pereira Simões

Club Internacional do Recife

O director do mez, abaixo assignado, previne aos Srs. socios e suas Exmas. familias, de que realisar-se-ha na noite de 30 do corrente mez, e sará dançante á seu cargo, esperando merecer a honra de suas presenças.

Haverá bonds para Magdalena e Fernandes Vieira e trem até Apipucos

Recife, 21 de Dezembro de 1893.
Francisco Augusto Pacheco
Director.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguida a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

No domingo 24 do corrente depois da tabella ordinaria haverão a tarde e durante a noite os seguintes trens:
Do Cortes a Ribeirão 4 30 da tarde.
Do Ribeirão ao Cortes 7 horas da noite.
Do Cortes a Ribeirão 9 horas da noite.

Segunda-feira 25
De Ribeirão a Progresso 12 40 da madrugada
Do Progresso a Ilha 1 45 « « } depois das missas.
De Ilha a Cortes 2 30 « «
De Cortes a Ribeirão 2 45 « «
De Ribeirão a Cortes 6.30 da manhã.
De Cortes a Ribeirão 9 « «
De Ribeirão a Cortes 2.30 da tarde.
Os trens tocam em todas as estações.
Ribeirão, 20 de Dezembro de 1893

Bento Magalhães,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO Turf Pernambucano DE 1894

6.° ANNIVERSARIO
GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO
Que se realisará na corrida que deve ter lugar no dia 6 de Janeiro de 1894

2.000 metros—animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisará este PAREO sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção é de 10 por cento e encerrar-se-ha no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Pernambuco 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua 1.° de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisadas, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.
Alfredo A. P. Frageso
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa e pela terceira vez são convocados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral, que será constituida em virtude do despacho do Exm. Revm. Sr. vigario capitular, com qualquer numero de irmãos que comparecer, eleger-se a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.
M. M. Campos
Secretario da commissão.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8.ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 5.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.
Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia exploradora de productos calcareos

4.ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.
O secretario
Augusto Silva.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio desta companhia á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia da segunda prestação de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 100$ por acção para o completo do fundo effectivo de 40 0/0 estabelecido nos estatutos.

Os directores
B. de Souza Leão.
T. Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e ractificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.
Antonio Pereira Simões.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores de obrigações preferenciaes á comparecerem ás 12 horas do dia 26 do corrente na séde desta companhia, afim de assistirem ao sorteio das que teem de ser resgatadas.

Recife, 21 de Dezembro de 1893
A. Ulysses de Carvalho
Gerente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893
O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Indemnisadora

A direcção desta companhia, de conformidade com o art. 15 dos seus estatutos, vende 10 acções de ns. 356 á 360, 371 á 375, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes, até ó meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

A' classe dos Mercieiros

De ordem do Sr. director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifico aos Srs. mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, que em virtude do despacho do Sr. Dr. Governador do Estado de 20 do corrente, serão admittidos ao pagamento do imposto da classe n. 8 (cereaes, café e fumo) livre de multa e que dito pagamento deve ser feito até o dia 30 do corrente, portanto levem os Srs. Mercieiros, sem perda de tempo irem pagar o referido imposto, sob pena de se o não fizerem no praso marcado ficarão sujeitos a multa.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

S. Castro,
1° secretario.

British Consular Chapel

Service will be resumed on Sunday next—Morning at 11.30—and Evening as may be announced.

On Christmas Day there will be celebration at 10.30, and usual Service at 11.30 am.

Recife, 22 December 1893.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos pontos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosa, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nessa secretaria até o dia 30 de Desembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1.ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luis, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 tonelladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °/. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °/. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5.° da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêia.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Aviso

Os abaixo assignados avisam aos recebedores de carga que conduz para este porto o vapor austriaco « Orion » o qual foi intimado a seguir para a Ilha Grande afim de fazer quarentena e tão sujeitas a cobrança de 25 °/. sobre o frete exarado no respectivo conhecimento.

Henry Forster & C,
Agentes.

O vapor allemão
Antonina
OU
O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul estes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.° andar

Companhia Rob. M. Slomans Line

O paquete
Salerno

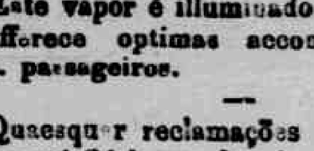
E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

O vapor Itaparica



E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 24 horas depois da ultima descarga.

Para passagens, cargas, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

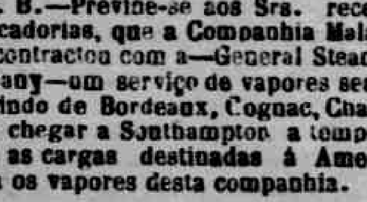
E' esperado da Europa até o dia 27 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

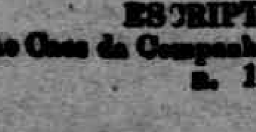
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo no dia 24 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor Orion

E' esperado de ilha Grande até o dia 21 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

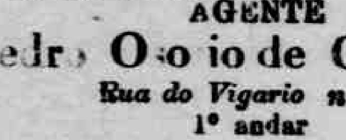
Agentes
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1.° andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1.° andar

LEILOES

3° Leilão

Da importante casa terrea de pedra e cal sita rua Sete de Setembro n. 6, sitio de S. Pedro Novo em Olinda, com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, sinha fora, edificada em terreno proprio.

Quarta-feira 27 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado, fará leilão da importante casa acima mencionada podendo desde já os pretendentes examinal-a.

Leilão

De 10 barris com oleo de linhaça fervido e 50 caixas com 100 latas com aguaraz.

Sexta-feira 29 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do Agente Gusmão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Leão Coroado, tem sotés e muitos commodos para grande familia; á tratar na rua Velha da Boa Vista numero 93.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.° andar.

— BOA MORADA—Aluga-se na rua de S. Jorge n. 139, 2.° andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

— Precisa-se de um copeiro e de uma ama para carregar uma criança: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas, terreno proprio, na travessa do Freitas n. 26, encruzilhada de Belem; á tratar com o Lopes, no barracão em Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

Mercearia

Vende-se a antiga e bem afreguezada mercearia á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 54, em vista do dono ter de retirar-se para fora do Estado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos; na rua do Motocolombó n. 65, em Afogados, taverna.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vae ganhando terreno.

... sem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

Cavallos furtados

Na madrugada de 6 do corrente mez roubaram do abaixo assignado os seguintes cavallos.

Um rosilho, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado apatacado, ferro FZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado pedrez, de sella, andador de baixo a meio, ferro MR, tem os pés brancos, tres manchas pretas da paleta, na anca direita tem um signal de bexiga e outro signal no meio do espinhaço, cauda e crinas curtas.

Todos esses cavallos teem 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos, e 5 para 6 annos, sendo que o ultimo está matriculado no Prado Pernambucano com o nome de Trent: quem os apprehender ou delles noticias tiverem queiram levar ao mesmo abaixo assignado, no engenho Bom Successo, em Agua Preta, ou á rua da Imperatriz n. 26, que será gratificado.

José Joaquim A...

Jaboatão
33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16 ...

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; é tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Anna Luiza Pontual de Aguiar

José Marques dos Santos Aguiar e seu filho José dos Santos Aguiar agradecem do fundo d'alma a todos os parentes, amigos e affeiçoados que lhes fizeram a caridade de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Anna Luiza Pontual de Aguiar; e de novo rogam ás mesmas pessoas a fineza de sua assistencia ás missas que por alma da referida finada serão rezadas na igreja da Soledade na quarta-feira proxima 27 do corrente, ás 8 horas do dia. Por esse repetição de obsequio antecipam a expressão de sua gratidão.

Virginio da Silva Fraga
Setimo dia

Maria da Rocha Fraga, seus filhos Marcelino Evaristo da Rocha, sua mulher e filhos, ainda na maior consternação pela perda irreparavel de seu idolatrado marido, pai, genro e cunhado Virginio da Silva Fraga, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na capella do povoado de Preguiças, terça-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Bacharel Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão

A viuva, filho, irmão e irmãs do finado bacharel Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai e irmão; e de novo rogam a seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que mandam rezar no sabbado 23 do corrente, na matriz da Boa Vista, á 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Augusto Fernando do Rego

Rita Fiuza do Rego convida aos parentes e amigos do seu sempre pranteado marido Augusto Fernando do Rego, para assistirem a exequias que se hão celebrar ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente na ordem 3ª de S. Francisco, onde se acha depositado o corpo do mesmo seu idolatrado marido, e depois acompanhal-o ... sua ultima morada.

Ama

Precisa-se de uma para andar com uma criança, preferindo-se que seja moça e limpa, a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar

Amas

Precisa-se de uma cozinheira, uma engommadeira e uma para andar com uma criança, na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante e duas amas: á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Precisa-se

De perfeitas costureiras; na rua do Cabugá

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$0 0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Botijões

A 740 rs., compra Eugene Freres & C., á rua do Amorim n. 44

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *Senhoras fracas ou anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco. Franc. M. da Silva & Cº

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua de Faub'-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER

10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os **anemicos, convalescentes,** incansaveis **trabalhadores,** andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia **ASTIER**, *72, Avenue Kléber, PARIS.*
Vende-se em **Pernambuco**, *na Cª de* DROGAS *e* PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,* etc.

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

... de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS

... pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— *LAIT ANTÉPHÉLIQUE* —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS &
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº, Bᵈ St-Denis, 18

Fazei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE **Fédit**
sursaturados com agua das fontes
Gᵈᵉ Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, Sᵗ-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES — TISICAS — CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Imperatriz n. 2.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de de ferragem; na rua Duque de Caxias ns. e 62 64, casa de Antonio Pinto da Silva & C.

Criado ou discipulo

Precisa-se de um mesmo para criado de pequenos mandados, e tambem se lhe manda ensinar o officio de tanoeiro querendo; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, Recife.

Vende-se

uma vacca tourina, parida de mez e meio, dando bastante leite, e uma garrota tambem tourina, ambas de muito boa raça; a tratar e ver na travessa dos Afflictos n. 7, casa amarella.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS

Criado e ama

Precisa-se de um: na praça da Boa Vista numero 19.

Barbeiro

Precisa-se de dous: na rua do Brum n. 37, com urgencia.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Brum n. 35

Ao respeitavel publico e aos seus freguezes

Marques Sobrinho & C. participam que receberam directamente o que ha de mais chic para presentes, taes como sejam:

Licores em garrafas de crystal e porcellana, assim como fructas crystalisadas, confeitos de todas as qualidades, e então os vinhos ?1 o afamado Douro, Bordeaux, Collares, Lasto e outras marcas já bem conhecidas do publico, que tem de todas as qualidades, e o especial chá ponta escurada, e muitas mercadorias que tem a presença dos illustres freguezes tem a certeza que não deixarão de comprar, attendendo a qualidade e preços sem competencia.

Ao Le Petit Entrepôt á rua larga do Rosario numero 20
TELEPHONE—300

Farello

Vende-se a 5$000 a sacca; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Farello de maniva

O melhor e mais cuidadosamente fabricado até hoje; deposito na rua Direita n. 82

— A Companhia Ferro Carril vende saccos vasios em bom estado.

Casa e sitio

Vende se a casa de taipa com um sitio da rua S. João no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com a gonsiés de frente: quem pretender dirija se á rua do Encanamento n. 12, que acha á com quem tratar.

Quem tem?

Compra se uma prensa propria para enfardar fazendas; no trapiche Vianna Fort. do Mattos.

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: trata-se na rua Barão da Victoria n. 17.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Cocheira

Vende se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; á tratar na mesma. Faz se negocio por não poder o seu proprietario dirigil-a em vista de incommodos de saúde.

LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, ... lavradas e com ramagens, bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, meias de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechos de sêda e linho, lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras, saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vestuarios para creanças, grinaldas para casamento, luques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é difficil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

VIGILANCIA — COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5
Nº FABRICA Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

CUIDADO — COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de 1 dusia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Vellu'o russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricaturas, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende-as por metade de seu valor como seja.

Etam ne de cores a 200 réis o covado.
Oxeford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voal bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichus.
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Levilanes de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estalecimento.

Aproveitem

11—Rua 1° de Março—11

ANTIGA DO CRESPO

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

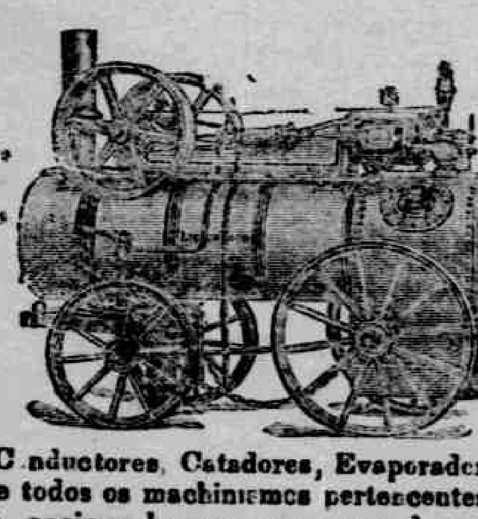
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

Roteiro da costa do norte do Brazil

No escriptorio do Diario vendem-se alguns exemplares do roteiro da costa do norte do Brazil, trabalho do abalisado pratico das barras do norte do Brazil, capitão Felippe Francisco Pereira.

Preço—5$000

Licores de Marie Brizard

Anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo seus por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e enna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore montados agricultores.

e azendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FOLHETIM 16

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

VI

O ARCHIPELAGO AZUL

(Continuação)

O pai tinha sido lançado á costa com o seu barco, n'uma noite de Dezembro, e como já não tinha senão a ella, tinha-a trazido na sua chalupa, tanto que os recolheram a ambos por baixo do rochedo de Pont-Person, e é por isso que as raparigas da minha terra tinham por costume de lhe dizer rindo:

« O que vem do mar para lá volta. »

Aqui, o velho marujo fez uma pausa. A sua voz tinha tremido.

— Querem saber que Marie Auge era a minha namorada, e que eu a amava de todo o meu coração. Ella tambem me amava, a querida menina. Porém, tinha escrupulos, tanto que o reitor lhe dizia muitas vezes que não podia procurar favor melhor do que a vontade de Deus.

« Ora, eis que um dia, peço-lhe para vir comigo um bocado até á capella de S. Nicolão. Está alli, á esquerda, na ponta de Kerner. Ha muitas pessoas que vão alli em peregrinação, posto não seja grande, nem rica a capella. Até muitos teem vindo com muletas e teem voltado pelos seus pés. Devem crer que S. Nicoláo não é o meu santo, porque me não fez feliz.

« Pego, pois, nos remos e sigo na canôa as rochas de Pen-Happ, para ir pelo mais curto. A's tres horas, Marie-Auge desce, com a sua touca de renda e a sua jaleca bordada, e sapatos novos. Eu tinha-lhe trazido de Vannes um lindo collar de contas, com tres ordens de todas as côres. E então, embarca ella e eu sigo para o largo.

« De Pen-Happ a Kerner leva-se um quarto de hora. Estava o tempo como hoje, minhas boas senhoras. A agua estava azul, a vasante levava nos direitos, e para voltar deviamos ter a maré.

« Vai bem. A canôa dirige-se direita sobre o cabo. Marie-Auge tinha o leme, eu remava. Levei só doze minutos a chegar á ponta. Amarrei a uma pedra grande e, como o mar estava muito baixo, peguei na pequena para passar a areia molhada, por ella ter os seus bellos sapatos e estar a praia cheia de limos.

« A capella não é grande, cabiamos os dous á justa.

« Marie-Auge pôs-se de joelhos, fez o seu signal da cruz, e diz alto:

« Bom S. Nicoláo, pedi a Deus que elle mostre se é verdade que eu deva ser a mulher d'Allanik, ou se elle quer que eu me dê só a elle.

« Minha bella menina, quando ouvi aquillo, transtornou-se-me o coração.

E eu disse a Marie-Auge:

« O que significa esta oração? Não está decidido ha muito tempo que estás para ser minha mulher?

« Então, se a tivessem visto! fez-se branca como a sua romeira; apertou-me a mão e respondeu-me chorando:

« — Allanik, isso é assim entre tu e eu; está justo de ha muito que devemos ser marido e mulher. Mas não me deves querer mal se te não disse o que meu pai me contou hontem á noite, que eu não sabia.

« — Que cousa, Marie-Auge? disse-lhe eu.

« — Que, quando esteve em perigo de se afogar comigo, fez voto que eu seria religiosa para instruir as pequenas pobres no convento das boas irmãs de caridade. »

Houve uma nova pausa na narração. As duas jovens senhoras partilhavam a commoção do velho maritimo. Não podiam adivinhar o fim deste simples idylio, contado com a singelleza veridica do coração.

A Sra. Desnoels interveio com uma grande doçura:

— Meu velho, disse ella, não quereriamos de modo algum ser causa da renovação do seu desgosto.

Elle sacudio a cabeça negativamente, e neste movimento fez saltar das suas palpebras duas lagrimas que cahiram nas suas velhas mãos callosas e enrugadas.

O velho marujo continuou:

«—Mas tenho que lhes acabar a minha historia, minhas bellas senhoras.

Comprehendem, que ao ouvir aquillo, fiquei mais frio que um morto. Então ella teve medo; pôs-me as mãos nos hombros, e gritou-me para me sacudir, vendo que estava como uma estatua: «Ouve, Allanik, não nos desesperemos ainda, visto que tens o teu tempo de serviço a cumprir e que não podemos casar senão quando voltares. Disse isto hoje ao reitor que me respondeu: «Minha filha é com certeza uma cousa grave. Seu pai não devia ter feito um voto imprudente, mas não tem obrigação de o cumprir. Ora a Deus com confiança, e com certeza elle lhe fará conhecer a sua vontade.—Vês, Allanik, que se não deve já desanimar.

«Mas eu tinha como uma grande pedra no coração. O que ella me tinha dito abafava-me. O que quer que se faça quando se tem uma namorada como quem diria uma namorada de contrabando? Tornei a pagar em Marie-Auge e subi para a canoa e então pez-me outra vez a remar para voltar para Pen-Happ.

«Só ella fallava, e ella repetia todo o tempo a mesma cousa.

—O reitor disse-me:

«Se Deus quizer que lhe pertença, saberá leval-a».

«Então vejo que largando a ponta de Kerner, a corrente nos leva direitos para o mar. Sou bom marinheiro, e nesse tempo que direi eu! Por mais que remasse, aquella corrente corria os seus doze nós. Marie Auge diz-me para acabar:

« Vira a ponta, Allanik, olha que vamos na agua do moinho e deixas-te arrastar para Gouihan.

« Eu tambem tinha aquillo na cabeça, que era uma cousa inevitavel. Dobro a ponta e entramos em aguas tranquillas, como hoje.

A Sra. Desnoels e Mlle. Gueneuc escutavam attentamente, tocavam evidentemente no desenlace:

« — Então, proseguio o marinheiro, cuja voz se tinha tornado abafada, como virava a prôa sobre Gouihan, ella tornou a dizer-me:

« — E' comtudo verdade, Allanik, que se Deus quizer, elle saberá levar me.

« Não tinha acabado de fallar, já a corrente nos levava. A canôa dá tres voltas, porque a agua tinha remoinhos. Sinto uma pancada, e a metade do meu remo quebra-se pelo toleto. Ao mesmo tempo, a canôa cahe sobre uma pedra: glu, glu, era uma vez!

Estamos n'agua. Marie-Auge vai ao fundo. Eu mergulho e torno a mergulhar; nada.

Então, Virgem Santissima, perdão! Quiz tambem ir ao fundo. Foi o barco da carreira de Sarzeau que me apanhou na ponta de S. Nicoláo. »

Calou-se e, devagar, muito devagar, largou as escotas da vela e da bujarrona.

A chalupa poz-se a correr com vento largo no estreito, costeando a base de Gouihan e a de Pen-Happ. O cabo de Kerner, todo coberto, de alliagas e de fragmentos megalithicos, ficou a bombordo para o sudoeste.

A pobre cabanasinha caiada, que se chama capella de S. Nicoláo, appareceu banhada pelo sol.

Allanik accrescentou:

— Foi alli, minhas ricas senhoras, que a encontraram no dia seguinte. Não tinha ido para muito longe. Tinha os olhos fechados e o sorriso nos labios, os braços cruzados. Deus tinha-a levado como uma santinha que ella era, e as raparigas da ilha dos Monges tinham razão: « O que vem do mar para lá volta. »

Agora a chalupa voava sobre a agua azul.

Dobraram os baixos de Gavr'-inio; depois a embarcação entrou como uma gaivota que paira no vasto estuario d'Auray. Estavam chegados a Loc Maria Kerner.

E o velho, estendendo a mão a Armelle para a ajudar a descer, repetio:

— Sonho: é melhor, minha menina.

VII

AS IDÉAS DO COMMANDANTE

No momento mesmo em que a chalupa entrou no porto de Loc Maria-Kerner, sahia a escuna do commandante Desnoels.

De pé, sobre o tejadilho, tinha visto chegar a embarcação e reconhecido os viajantes. Sentiu uma forte commoção; até empallideceu. Depois inclinou a cabeça sobre o peito, e, pensando alto, murmurou:

— Armelle por aqui, com ella! O que quer isto dizer? A criança não me tinha fallado nisso.

E, como a escuna se ia cruzar com a chalupa, Roberto desceu para a sala.

Alguem tinha, sem querer, ouvido o que o commandante tinha dito alto.

Edme Le Clebô, assentado á pôpa, não tinha reparado na chalupa senão no momento em que passou junto á escuna. Elle não tinha motivos para se esconder. Por isso, encontrando o olhar de Armelle voltado a *Tempête*, tinha precipitadamente tirado o barrete.

Cousa estranha! Pareceu-lhe que a menina ficava dolorosamente sorprendida, que desejava não ser vista, pois o seu primeiro movimento tinha sido atirar-se para o fundo da camarasinha da chalupa, voltando-se para a sua companheira, uma senhora cuja belleza o official tinha notado. Ainda mais, a menina tinha soltado uma exclamação:

— A *Tempête* por aqui!

Edme tinha ficado no seu logar, um pouco cuidadoso. O seu hospede não estava alli, e M'lle. Gueneuc parecia desejosa de não ser reconhecida; o official estava perplexo. Devia elle participar ao commandante o seu encontro, ou calar este incidente?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42